



GEOGRAFIA



Disciplina: Geografia

Professor PDE: ADALBERTO BERGAMO MARTINS

Orientador: Eloiza Cristiane Torres

IES: UEL

Artigo

Título: Merenda Escolar

Palavras-chave: TV-Multimídia; Merenda e alunos.

Apresentação: A implementação do Projeto com o Título: Aplicação de Tecnologias Educacionais no Ensino de Geografia da Série Inicial de 5ª Série com Base na pesquisa da Merenda Escolar na Escola Estadual Evaristo da Veiga de Londrina, foi desenvolvido no ano de 2009, sob orientação da Professora Orientadora (IES), Eloiza Cristiane Torres, Doutora atuante na Universidade Estadual de Londrina, no Curso de Geografia. Alunos de 5ª Série do período vespertino, foram escolhidos para desenvolver o projeto, desenvolvendo pesquisa, elaboração de um cardápio da merenda para uma semana na escola e apresentação de todo o conteúdo, na TV Multimídia, ao final do ano.

Produção Didático-pedagógica

Título: Merenda Escolar na Escola Evaristo da Veiga

Palavras-chave: Pnae; Merenda; Aluno; Ensino Fundamental.

Resumo: Em 1955, foi implantado o Pnae (Programa Nacional de Alimentação Escolar), e garante, por meio da transferência de recursos financeiros, a alimentação escolar dos alunos da educação infantil e do ensino fundamental, com o objetivo de atender as necessidades nutricionais dos alunos durante sua permanência em sala de aula, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem e o rendimento escolar dos estudantes, bem como promover a formação de hábitos alimentares saudáveis. Através da pesquisa, desenvolver com o aluno conteúdo para a apresentação na TV-multimídia, resultado do conhecimento da merenda Escolar na escola Evaristo da Veiga de Londrina.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: ADEALDO JOSE ANTUNES DOS SANTOS

Orientador: Paulo Rogerio Moro

IES: UEPG

Artigo

Título: O Uso da Internet no Ensino da Geografia

Palavras-chave: Internet; Aluno; Educação; Conhecimento

Apresentação: O presente trabalho tem como objetivo contribuir para aumentar o uso da Internet no processo ensino-aprendizagem da Geografia. Sabemos que a Internet “invade” nosso cotidiano e está presente não apenas em forma de suportes, mas também de cultura e, atualmente, ela faz parte de nossas vidas, sendo de fundamental importância, caracterizando até mesmo uma necessidade para inclusão plena dos indivíduos na sociedade. Como a presença da Internet ainda é relativamente recente na sociedade, é muito comum a falta de conhecimento para a sua utilização em sala de aula. Desta forma, para desenvolver uma prática pedagógica com qualidade, é necessário que nós educadores estejamos sempre atentos e abertos para utilização de novas tecnologias, como a Internet.

Produção Didático-pedagógica

Título: O USO DA INTERNET NO ENSINO DA GEOGRAFIA

Palavras-chave: INTERNET; TECNOLOGIA

Resumo: O mundo vem passando por um grande desenvolvimento tecnológico em todas as áreas do conhecimento. A escola está inserida neste contexto e para cumprir sua função de contribuir para a formação de indivíduos que possam exercer plenamente sua cidadania, deve estar aberta para incorporar novos hábitos, comportamentos, percepções e demandas. Sabendo-se que muitos alunos já possuem conhecimento para utilização dos recursos tecnológicos e são muitas vezes até mais hábeis que a instituição escolar; ao passo que outros não têm contato com as novas tecnologias de informação, se faz necessário que a escola desempenhe o papel de socialização do saber tecnológico.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: ADRIANA TONIAL GEHLEN

Orientador: Juliano Andres

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: O USO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS (SIG) NO ENSINO DE GEOGRAFIA: estudo de caso com Atlas

Eletrônico no Ensino Médio

Palavras-chave: Ensino de Geografia, Geotecnologias, Sistemas de Informações Geográficas.

Apresentação: O presente artigo busca apresentar a Implementação pedagógica, desenvolvida no contexto do PDE - Programa de Desenvolvimento Educacional do estado do Paraná, que teve como objetivo principal a aplicação da tecnologia SIG (Sistema de Informação Geográfica) para analisar o IDH-M dos municípios da microrregião de Francisco Beltrão-PR. A metodologia utilizada possibilita uma reflexão sobre a complexidade dos desafios educacionais frente às inovações tecnológicas, bem como, destaca o Atlas eletrônico como uma ferramenta que enriquece o processo de ensino e aprendizagem. A primeira parte, baseada em pesquisa bibliográfica, enfatiza a importância da Cartografia no ensino da Geografia e como a introdução e a difusão de novas tecnologias podem contribuir para a democratização e assimilação do conhecimento científico. Na segunda parte, relata o desenvolvimento das atividades propostas, os resultados obtidos e faz algumas considerações quanto o uso das Geotecnologias.

Produção Didático-pedagógica

Título: Análises e relações de indicadores estatísticos demográficos (IDH-M) de uma microrregião paranaense

Palavras-chave: IDH-M, SIG, Educação Cartográfica

Resumo: A utilização do Atlas Eletrônico na 2ª série do Ensino Médio contemplará uma lacuna existente, o uso restrito de geotecnologias, além de proporcionar motivação para a elaboração e resolução de atividades baseadas em diversificadas práticas pedagógicas, relacionadas à realidade local, que venham a auxiliar no desenvolvimento do raciocínio sintético, analítico e lógico. Para tanto, o Conteúdo Estruturante aborda-do será o da Dimensão Cultural Demográfica do Espaço Geográfico já que o mesmo permite, entre outros, a análise do espaço geográfico sob a ótica das relações sociais e culturais. As Diretrizes, quanto à teoria e ensino da Geografia, esclarecem que a escola deve buscar enriquecer e sistematizar os saberes, para que os alunos analisem com criticidade o mundo que os cerca. Portanto, deve-se desenvolver o senso geográfico, e assim possibilitar a compreensão de que todos os acontecimentos possuem uma dimensão espacial e que o espaço é a materialização de um momento social e assumir o papel de transformador da realidade. "Para tornar o aluno sujeito da história, é preciso possibilitar oportunidades de interação entre o saber formal e saber vivenciado por ele no cotidiano." Franchischett, 1997.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: AMARILDO NUNES PEREIRA

Orientador: Marquiana F.V.B Gomes

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: Território e Território (s): a cultura islâmica “tematizada” em sala de aula

Palavras-chave: Conceitos, Território, Poder, Estado.

Apresentação: O presente artigo, tem como objetivo conhecer e ampliar o conceito de território, para poder contribuir com a compreensão epistemológica no ensino de Geografia. A partir do islamismo, formulamos uma proposta metodológica que possibilitasse a compreensão do conceito do território, através de relações de poder. Produzimos para o processo de intervenção pedagógica o “Folhas: Territórios Islâmicos” no qual, nos baseamos para propor atividades de ensino que ampliasse os conceitos de território. Os resultados dessa pesquisa participante são analisados, de acordo com as respostas dos alunos para as questões propostas sobre o tema islamismo.

Produção Didático-pedagógica

Título: Folhas: Territórios Islâmicos

Palavras-chave: Islamismo, Território, Poder.

Resumo: A produção didático-pedagógica escolhida no projeto de implementação foi um Folhas. A produção do Folhas Territórios Islâmicos teve como objetivo desenvolver nos alunos do 3º Ano do Ensino Médio o conceito de território a partir do tema Islamismo. O Folhas foi escolhido como metodologia de ensino devido ao processo de problematização em que vai envolvendo o aluno a buscar respostas para questões que façam com que o aluno reflita, questione os problemas do cotidiano. Esses problemas do cotidiano formam o conhecimento empírico que o aluno já traz para a sala de aula. A partir desses conhecimentos cotidianos ou empíricos o professor pode fazer com que os alunos relacionem esses conhecimentos com os conhecimentos científicos produzidos socialmente pela humanidade.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: ANA LUIZA DE AZEVEDO

Orientador: Paulo Rogerio Moro

IES: UEPG

Artigo

Título: Engajamento pessoal e coletivo para a promoção da Educação Ambiental

Palavras-chave: Educação Ambiental; escola; educação, resíduos, reciclagem.

Apresentação: A Educação Ambiental, entendida como um processo de transformação tem como um dos seus princípios a formação de pessoas críticas e responsáveis pela melhoria das condições de vida na comunidade onde estão inseridas e no contexto maior planetário. Dessa forma, pode contribuir fortemente para o direcionamento de políticas públicas no sentido de um desenvolvimento, responsável e sustentável. A Política Nacional de Meio Ambiente, instituída em 1981, e a Constituição Federal de 1988 apontaram para a necessidade de inclusão e difusão da Educação Ambiental em todos os níveis da sociedade brasileira. O artigo em questão é resultado de uma experiência com Educação Ambiental que teve como objetivo central envolver os alunos em um projeto, no qual levantassem os principais problemas ambientais por eles vividos em seu cotidiano, promovendo a discussão sobre o tema com seus pares e a sugestão de propostas para a resolução dos mesmos, enfatizando. Para tanto, fez-se uso da pesquisa de campo, tendo por finalidade colocar o aluno como principal protagonista, permitindo-lhe a reflexão crítica sobre os problemas ambientais e ao mesmo tempo, a formação de um sujeito sensibilizado com essas questões, buscando alternativas para intervir de maneira positiva para a melhoria do ambiente em que vive.

Produção Didático-pedagógica

Título: Reciclagem... Anestésico para nossa consciência?

Palavras-chave: consumismo, reciclagem, integração

Resumo: O presente material tem como objetivo refletir sobre o sistema socioeconômico vigente em nosso país e uma de suas principais características que é o consumismo. Consumismo este que é o grande responsável pela degradação ambiental que presenciamos hoje em nosso planeta. Nesta perspectiva propõem analisar a política dos 3 Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) e a grande ênfase dada hoje por empresas e pelos meios de comunicação somente para Reciclagem em detrimento do Reduzir e do Reutilizar. A maior integração do aluno ao meio ambiente também está presente neste material que sugere saídas de campo (aterro sanitário municipal e córrego do bairro), para que o aluno sintá-se parte integrante do meio em que vive e sujeito responsável pela sua melhoria e conservação.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: ANA QUEIROZ PEDRO

Orientador: RICARDO CARVALHO LEME

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Ensino de Geografia e a Violência no Trânsito

Palavras-chave: Ensino de Geografia; Violência no Trânsito; Educação para o Trânsito

Apresentação: O tema principal deste artigo é a violência no trânsito. Para sua elaboração nos baseamos no estudo de caso da violência no trânsito que ocorre na cidade de Capitão Leônidas Marques, região Oeste do Paraná. Este trabalho procurou desenvolver algumas formas e técnicas de engajamento dos alunos do Ensino Médio na discussão do referido tema, procurando relacionar esta discussão com o conteúdo da disciplina de Geografia. Procuramos compreender de forma conjunta como é que acontecem os acidentes, quais as condições humanas e materiais presentes, e o porquê do aumento do número de acidentes envolvendo veículos, tendo como principais vítimas, os jovens. O objetivo desse trabalho foi o de discutir ações multisetoriais, que viessem contribuir para superar ou pelo menos amenizar a problemática da violência no trânsito local. Não podemos esquecer que a precariedade das estradas e a má formação dos condutores têm levado nossa sociedade a assistir atônita uma intensa violência no trânsito. Analisar toda complexidade do traçado das vias urbanas, numa escala que permita interpretar e entender elementos políticos, sociais e econômicos, os quais expressam conflitos e contradições do assim chamado espaço integrado ao mundo globalizado é um grande desafio. Concluímos que uma das alternativas é sem dúvida a educação para o trânsito, levando em consideração: a conscientização dos indivíduos (condutor/pedestre), a reorganização das vias (espaço urbano) e a repreensão dos infratores. Acreditamos que essa é a forma mais eficaz para promover mudanças de comportamento, imprescindíveis na melhoria na qualidade de vida.

Produção Didático-pedagógica

Título: A Geografia e o Estudo da Violência no Trânsito Urbano

Palavras-chave: trânsito; urbano; violência; malha viária; educação

Resumo: Esse OAC têm como objetivo promover pesquisa de campo sobre a "Violência no Trânsito Urbano" detectando os principais problemas e propondo alternativas de de diminuir os acidentes,

promovendo a educação para o trânsito, junto a comunidade escolar. Para isso propomos a seguinte atividade: - Guia de Percurso > será utilizado na realização do trabalho de campo, sendo um procedimento indispensável na execução desta atividade, uma vez que uma série de cuidados são necessários para que, o mesmo alcance os objetivos que se pretende, podendo ser eles cognitivos, perceptivos, descritivos ou afetivos. Sendo uma atividade que promoverá a interdisciplinaridade, caberia buscar a integração das demais áreas também na organização e promoção do trabalho, planejando-o concretamente. Professores e alunos do Ensino Médio (uma turma), irão escolher o trajeto a ser percorrido, determinar o tempo, contatar as fontes para entrevistas, listar elementos do traçado viário, mais especificamente o perfil topográfico, o traçado das ruas, cruzamentos de maior movimento, sinalização, redutores de velocidade, arborização, entre outros, conforme sugestões do grupo.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: ANDRE APARECIDO ALFLEN

Orientador: Victor da Assuncao Borsato

IES: UEM

Artigo

Título: O Ensino da Geografia a Partir da Percepção do Espaço de Vivência do Educando

Palavras-chave: Percepção. Espaço de Vivência. Topofilia. Topofobia. Espaço geográfico.

Apresentação: Pretende-se a partir da concepção da Geografia Cultural, em sua vertente fenomenológica, desenvolver o ensino da Geografia a partir da percepção do espaço de vivência do educando, que pode ser o seu bairro, sua comunidade ou mesmo o seu município. A proposta de intervenção teve como objetivo analisar a compreensão do educando em relação ao seu espaço de vivência, utilizando-se de instrumentos como pesquisas, entrevistas, mapas mentais e outros recursos como desenho e a fotografia. Estes instrumentais e referenciais teóricos foram utilizados como um diagnóstico para verificar o nível de compreensão do educando em relação ao seu espaço local, bem como verificar os sentimentos de topofilia e topofobia em relação ao colégio e ao bairro. As interpretações dos dados da percepção possibilitaram uma compreensão mais estruturada do espaço de vivência. Esta compreensão da dinâmica do espaço local possibilita o desenvolvimento do ensino de geografia de forma contextualizada, trabalhando com temas extraídos da sua vivência e da

sua realidade. O entendimento de conceitos tradicionais da ciência geográfica como, espaço geográfico, paisagem, territórios, urbanização entre outros também se efetivam com mais facilidade quando desenvolvidos a partir da perspectiva da percepção e da sua compreensão destes. O ensino de geografia na perspectiva da geografia cultural, ao abordar os dados da percepção e dos saberes do senso comum, descortina a possibilidade de transformá-los em conceitos científicos, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e atuantes na transformação da realidade social.

Produção Didático-pedagógica

Título: TITULO: ESPAÇO URBANO: ESPAÇO DE CONSUMO OU DE CIDADANIA?

Palavras-chave: Espaço Urbano;contradições sociais, urbanização; êxodo rural; Metrópoles.

Resumo: A Unidade Didática ao problematizar o tema “Espaço urbano” leva em consideração as contradições sociais que se materializam no espaço geográfico, no contexto do modo de produção capitalista. Desvelar essas contradições é um dos pressupostos para a compreensão da organização do espaço e a reflexão para a formação da consciência crítica e cidadã, tendo como objetivo a construção de uma sociedade mais justa e um espaço mais humano. A Unidade Didática ao propor a análise das contradições socio-espaciais presentes na organização do Espaço Urbano tem como objetivo a formação de uma consciência crítica e cidadã, capaz de lutar pela construção de uma sociedade mais justa e de um espaço mais humano, desenvolvendo desta forma a consciência espacial e o raciocínio geográfico. A Metodologia que norteia a Unidade Didática desenvolve o raciocínio a partir das contradições sócio-espaciais, problematizando-as através de questionamentos que conduzem o educando a reflexão sobre sua realidade social. Ao contextualizar o conteúdo desenvolve-se o interesse pelo aprofundamento do conteúdo através da pesquisa. A Teoria que embasa o texto da Unidade Didática é vertente Crítica da Geografia, que como pressuposto teórico propõe o estudo do Espaço Geográfico a partir das suas contradições sócio-espaciais

Disciplina: Geografia

Professor PDE: ANTONIO LEOCADIO CABRAL REIS

Orientador: Marcos Aurelio Tarlombani da Silveira

IES: UFPR

Artigo**Título: A IMIGRAÇÃO POLONESA NO TERRITÓRIO PARANAENSE****Palavras-chave: Poloneses; imigrantes; colaboração cultural**

Apresentação: O processo de constituição do espaço urbano em Curitiba foi, e continua sendo, profundamente marcado pela figura do imigrante. Destes grupos, o polonês em Curitiba e interior do Estado, constitui a segunda maior corrente migratória, fora da Polônia, com maior número de descendentes de origem polaca, superada apenas por Chicago, EUA. Esta evidência, está demonstrada através de representação no Atlas: “A Imigração Polonesa no Território Paranaense”. Este fato pode redimensionar a perspectiva que se temido desta colaboração dos poloneses na região, valorizando ainda mais sua contribuição para o desenvolvimento cultural e econômico do Estado do Paraná. Sendo assim, este trabalho visa resgatar a história econômico-cultural desses povos que muito contribuíram para a formação do nosso país e do Paraná, incentivando os docentes, a tratarem o tema com mais entusiasmo. A metodologia teve como ponto de partida a pesquisa bibliográfica, seguida de pesquisa de campo, levantamento de material fotográfico histórico, visando o dia a dia dos primeiros imigrantes e seus descendentes. Durante a implementação do projeto, foram analisados os preceitos epistemológicos que proporcionaram a fundamentação da pesquisa, bem como ofertadas oficinas aos professores de Geografia, História, Sociologia e demais interessados da rede estadual de ensino, atuantes no CE Ivo Leão, vinculados ao NRE de Curitiba. No desenvolvimento das oficinas foram utilizados recursos midiáticos, tais como softwares de autoria, de edição gráfica, sugestões de referencial bibliográfico para leitura e/ou pesquisa de docente e discentes. Também foram criados Wikis que podem proporcionar a interação entre os docentes e seus educandos.

Produção Didático-pedagógica**Título: A imigração polonesa no território paranaense****Palavras-chave: imigração; território; paranaense; colônia; poloneses**

Resumo: As transformações culturais promovidas pelos imigrantes poloneses no espaço geográfico paranaense se faz evidente ao analisar o atlas em questão. Este atlas tem por fim dar um suporte ao professor no trabalho docente ao tratar do tema imigração, no caso polonesa, no espaço geográfico paranaense. São textos e imagens relacionadas ao tema do projeto inicial.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: APARECIDO DAMACENO

Orientador: yolanda Shizue Aoki

IES: UEM

Artigo

Título: DISSEMINAÇÃO DAS CONFISÕES RELIGIOSAS NO ESPAÇO GEOGRÁFICO-CULTURAL DE MARINGÁ/PR

Palavras-chave: GEOGRAFIA DAS RELIGIÕES; DISSEMINAÇÃO; DIVERSIDADE; NEOPENTECOSTALISMO; TEOLOGIA DA PROSPERIDADE

Apresentação: Este artigo dispõe sobre a questão da disseminação rápida e intensa das confissões religiosas no espaço urbano da cidade de Maringá/PR. Efetua uma breve recuperação da história desse fenômeno no espaço nacional brasileiro enfatizando os princípios de liberdade e pluralidade confessional e religiosa assegurados na constituição republicana de 1.891. Aponta fatores influentes ao tema da diversidade religiosa no espaço sócio-cultural-religioso do Brasil, contextualizando a recente disseminação de novas denominações, de novos templos e novos grupos religiosos na cidade de Maringá/PR. Não há intenção de abordar o universo quantitativo de fiéis (ou prosélitos) das diferentes religiosidades especificamente, e sim, identificar e compreender as motivações determinantes da intensa e acelerada proliferação e diversificação das novas denominações e modalidades doutrinárias e/ou teológicas que surgiram nas últimas décadas em Maringá/PR. O trabalho foi realizado com alunos da última série do ensino médio do Col. Est. Dr. Gastão Vidigal - Ens. Fund. e Médio de Maringá, no primeiro semestre letivo de 2009. Pesquisa efetivada em contra-turno com apresentação de trabalho escolar sobre o tema por parte dos alunos previamente organizados em grupos e orientados pelo professor. Foram 54 grupos com 6 ou 7 alunos por grupo, totalizando 360 alunos de 9 turmas do período da manhã. pesquisados 104 bairros de Maringá, 96 igrejas e 136 entrevistas com moradores dos bairros.

Produção Didático-pedagógica

Título: A Disseminação das Confissões Religiosas no espaço geográfico-cultural de Maringá.

Palavras-chave: geografia cultural; religião; religiosidade.

Resumo: Trabalha a transcendentabilidade humana numa visão de totalidade como objeto da geografia cultural (especialidades da cultura) respeitando o caráter 'laico' do Estado brasileiro e da Escola Pública

propondo o desenvolvimento da religiosidade.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: ARLETE DOLL

Orientador: Silvana Cassia Hoeller

IES: UFPR

Artigo

Título: A IMPORTÂNCIA DE SE CONSUMIR COM RESPONSABILIDADE PARA A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável, Consumo; Meio Ambiente Sensibilizar.

Apresentação: O intenso consumo da sociedade moderna está gerando muitos problemas ambientais que precisam ser solucionados com urgência. Esse processo só pode ser desacelerado através de um desenvolvimento sustentável e da sensibilização dos cidadãos em relação a mudanças de hábitos de consumo. Este artigo busca retratar e discutir as ações de sensibilização desenvolvidas com jovens educandos, por meio do projeto “Desenvolvimento e Consumo Sustentável”, estimulando as mudanças nos hábitos de consumo. Os resultados obtidos em 2009 tiveram seu foco nos hábitos de consumo, e foi desenvolvido com estudantes das 7ª séries do Colégio estadual Presidente Abraham Lincoln, localizado no município de Colombo, PR. As ações foram desenvolvidas com base no estudo do Caderno Temático sobre Desenvolvimento e Consumo Sustentável (DOLL, 2008). Houve também a apresentação e exposição de trabalhos em datas comemorativas como: “Dia da Terra” (22 de abril) e “Dia Mundial do Meio Ambiente” (05 de junho). Para consolidar esse processo realizou-se também visita a usina de separação do lixo, bem como uma atividade que envolveu a comunidade local na semana do meio ambiente. Assim os estudantes tiveram a oportunidade de compreender e refletir sobre a necessidade da preservação do meio ambiente e da responsabilidade que cada um tem nesse processo.

Produção Didático-pedagógica

Título: A importância de se consumir com responsabilidade para a preservação do meio ambiente

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável; sensibilizar; meio ambiente; consumo

Resumo: A definição mais aceita para desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das

futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota recursos para o futuro. Muitas vezes, desenvolvimento é confundido com crescimento econômico, que depende do consumo crescente de energia e recursos naturais dos quais a humanidade depende. Atividades econômicas podem ser encorajadas em detrimento da base de recursos naturais dos países. Desses recursos depende não só a existência humana e a diversidade biológica, como o próprio crescimento econômico. O desenvolvimento sustentável sugere, de fato, qualidade em vez de quantidade, com redução do uso de matérias-primas e produtos e o aumento da reutilização e da reciclagem. Vivemos vinte e quatro horas por dia na cultura do desperdício, decorrente tanto dos novos hábitos quanto de velhas práticas de uma sociedade tradicional acostumada à fatura dos recursos naturais. O gasto desnecessário com embalagens, a poluição por objetos descartáveis e a geração de quantidades exageradas de lixo estão entre as consequências perniciosas dos modelos de consumo adotados pela sociedade moderna. A solução para esses e outros problemas semelhantes é mudar os padrões de consumo e combater a cultura do desperdício. O Consumo Consciente corresponde a um processo de escolha que equilibra o consumo e a sustentabilidade do planeta. O consumidor consciente leva em conta o impacto de suas ações sobre a economia, a sociedade e o meio ambiente toda vez que usa água ou energia elétrica, joga fora o lixo ou vai às compras.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: ARNALDO WAGNER TROVO

Orientador: Sergio Luiz Thomaz

IES: UEM

Artigo

Título: AS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA – “O USO DAS IMAGENS COMO INTERPRETAÇÃO DO MEIO EM QUE VIVEMOS”.

Palavras-chave: Educação; Imagem; Metodologias; Interpretação

Apresentação: O ambiente escolar tem encontrado certa dificuldade em proporcionar aos nossos alunos meios para que possam desenvolver um censo crítico do mundo ao qual eles se encontram. A teoria Histórico-crítica possibilita a formação do educando através do conhecimento da sociedade ao qual ele faz parte e também lhe dá condições de modificar essa sociedade. As imagens são carregadas de significados que podem estar claramente apresentados ou que devem

ser descobertos por quem as observa. Este artigo tem por objetivo identificar estratégias que possam ser utilizadas para a leitura ou criação de imagens que permitam a interpretação do espaço em que os alunos estão inseridos. Dessa forma atender-se-á as Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná para o ensino médio que indicam um caminho para uma educação libertadora.

Produção Didático-pedagógica

Título: Consumidor Consciente ajuda a preservar o meio ambiente

Palavras-chave: Não disponível

Resumo: Neste folhas iremos trabalhar sobre o consumo. Sabemos que podemos consumir sim mas, lembrando que devemos pensar que o que nós consumimos vem da natureza e depois de consumi-los retornará para a natureza. Por isso devemos ter consciência de que a forma de consumir pode ajudar a preservar o meio ambiente.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: CARLOS ROBERTO FELIPIN

Orientador: Marcos Aurelio Saquet

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: A MIGRAÇÃO JAPONESA EM JESUÍTAS - (PR)

Palavras-chave: migração japonesa; colônia japonesa; povoamento; pioneiros; território.

Apresentação: Os estudos nipo-brasileiros sob o enfoque geográfico ganham relevância no Centenário da Imigração Japonesa, comemorado no ano de 2008. O presente trabalho reúne considerações sobre a vinda dos primeiros imigrantes japoneses para o Brasil no início do século XX. Ainda na primeira metade deste século, muitos desses imigrantes e seus descendentes passaram a se instalar no Paraná, principalmente na região Norte do Estado, tinham guardado dinheiro trabalhando nas fazendas de café do Estado de São Paulo e passaram a comprar terras no Paraná, onde formaram lavouras de café em muitas cidades do norte paranaense. Os japoneses e seus descendentes estavam entre os pioneiros que se destacaram na ocupação desses territórios. Essa onda colonizadora trouxe muitos migrantes japoneses que ajudaram a desbravar a região onde hoje se situa o município de Jesuítas no noroeste do Paraná, sempre desempenhando um papel importante na história da região. Analisamos

ainda, neste estudo, um movimento populacional que se iniciou recentemente na colônia japonesa brasileira e que afetou também o município de Jesuítas, chamado de movimento dekassegui, o que permitirá uma melhor compreensão das transformações ocorridas ao longo de todo esse processo de colonização do Paraná e de seus municípios, em especial no município de Jesuítas, objeto de estudo deste trabalho.

Produção Didático-pedagógica

Título: A MIGRAÇÃO JAPONESA EM JESUÍTAS – PR. RIQUEZA E GLÓRIA OU APENAS UM SONHO?

Palavras-chave: Não disponível

Resumo: Não disponível

Disciplina: Geografia

Professor PDE: CARLOS ROBERTO SCHEIBEL

Orientador: Mario Cezar Lopes

IES: UEPG

Artigo

Título: O USO DE JOGOS COMO ELEMENTO ARTICULADOR DO PROCESSO DE ENSINO - APRENDIZAGEM NAS AULAS DE GEOGRAFIA

Palavras-chave: Jogos, atividades lúdicas, Catan, elemento articulador, processo ensino-aprendizagem

Apresentação: O propósito desta pesquisa foi investigar o desenvolvimento de jogos/atividades lúdicas e a sua aplicação como elemento articulador do processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Geografia, em todas as séries do ensino médio do Colégio Estadual Frei Doroteu de Pádua, no município de Ponta Grossa – PR, no ano de 2009. Dada as poucas referências de uso de jogos nas aulas de Geografia, buscamos aplicar e adaptar regras de três atividades lúdicas, sendo um tipo diferente para cada série do Ensino Médio. As atividades lúdicas (ou jogos) desenvolvidas foram: Técnica da Caça ao Tesouro com uso de bússola, azimute e mapa para a primeira série; a Técnica Caça Terrorista para a segunda série e o jogo Descobridores de Catan (adaptado) para a terceira série.

Produção Didático-pedagógica

Título: O jogo como elemento articulador no processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Geografia.

Palavras-chave: Jogos, elemento articulador, ensino-aprendizagem

Resumo: Como material didático será produzido Objeto de Aprendizagem Colaborativa (OAC) tendo como título: O Jogo Geográfico. Também, como material didático será elaborado o protótipo do jogo a ser usado em sala de aula na implementação da proposta de intervenção pedagógica.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: CELIA INEZ ZATTA

Orientador: Waldiney Gomes de Aguiar

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: O uso de imagens como recurso metodológico para estudar Geografia

Palavras-chave: Imagens, tecnologia, aprendizagem, educação, metodologia.

Apresentação: Neste artigo pretende-se relatar os resultados da Implementação do PDE- Programa de Desenvolvimento Educacional 2008, parceria interinstitucional entre a SEED. (Secretaria de Estado da Educação) e a SETI (Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior), bem como o processo de aplicação das atividades de implementação pedagógica, realizada no Colégio Estadual de Renascença, no município de Renascença, em quatro turmas de 6ª séries do Ensino Fundamental, no primeiro semestre de 2009. A Implementação teve como tema de estudos “O Uso de Imagens como Recurso Metodológico para Estudar Geografia”, no qual enfatizamos, que na atualidade vivemos em uma era midiática, onde é inquestionável a importância das imagens, e por isso, não podemos ignorar o seu uso no processo educacional, bem como a sua utilização como recurso metodológico para a aprendizagem dos conteúdos de geografia.

Produção Didático-pedagógica

Título: Utilizando Imagens para uma Aprendizagem Significativa.

Palavras-chave: Imagem, Brasil, Aprendizagem, Diferenças. paisagens.

Resumo: A presente pesquisa tem como tema “O uso de imagens para estudar geografia do Brasil, na 6ª série do Ensino Fundamental, na qual enfatizamos que vivemos em uma era midiática, onde é inquestionável a importância da imagem; A linguagem visual nos é apresentada diariamente configurando-se como uma das principais linguagens utilizadas pelos meios de comunicação, as imagens são

muito exploradas por apresentarem elementos emotivos como cores, formas, expressões e evocações imediatas que chamam atenção das pessoas. Por isso, não podemos ignorar sua importância no processo educacional, bem como a sua utilização como recurso metodológico para a aprendizagem dos conteúdos de geografia.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: CERLI FREIRE CIOLA

Orientador: Waldiney Gomes de Aguiar

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Orientação e Localização Geográfica: Conceitos e Importância Social

Palavras-chave: Cartografia; aprendizagem; ensino.

Apresentação: O presente artigo trata da importância da alfabetização cartográfica como elemento indispensável ao ensino da Geografia. A localização e orientação no espaço geográfico são elementos que proporcionam ao aluno, entender o espaço em que vive e fazer relações com outros lugares. Através da cartografia como ferramenta, constroem-se conceitos utilizando-se da linguagem cartográfica em escalas de níveis diferentes: locais, regionais e globais. Assim, o aluno poderá apropriar-se da representação cartográfica em seu cotidiano e fazer comparações, correlações e análise do espaço vivido.

Produção Didático-pedagógica

Título: Orientação e Localização Geográfica: Conceitos e Importância Social

Palavras-chave: Cartografia; aprendizagem; ensino.

Resumo: O presente artigo trata da importância da alfabetização cartográfica como elemento indispensável para o ensino da Geografia. A localização e orientação no espaço geográfico são elementos que proporcionam ao aluno, entender o espaço em que vive e fazer relações com outros lugares. Através da cartografia como ferramenta, constroem-se conceitos utilizando-se da linguagem cartográfica em escalas de níveis diferentes: locais, regionais e globais. Assim, o aluno poderá apropriar-se da representação cartográfica em seu cotidiano e fazer comparações, correlações e análise do espaço vivido.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: CESAR AUGUSTO KUNDLATSCH

Orientador: Roberto Filizola

IES: UFPR

Artigo

Título: O uso da informática através do Ciclo de Aprendizagem em atividades cartográficas

Palavras-chave: ensino e aprendizagem em geografia, cartografia, ciclo de aprendizagem

Apresentação: Espera-se que o aluno em suas atividades mais comuns, possa perceber o uso dos conceitos da geografia presentes na cartografia, principalmente os alunos da quinta série do ensino fundamental, pois uma vez consolidados tais conceitos, haverá maior facilidade de estudo e interpretação espacial nas etapas seguintes de estudo. No processo de ensino e de aprendizagem, a prática pedagógica do professor, a sua metodologia didática pode fazer toda a diferença para o melhor desempenho dos educandos, as dinâmicas utilizadas nas aulas se fazem necessárias para colaborar na apropriação dos conteúdos, na interpretação de sinais, de símbolos e outras linguagens aplicadas. Desta forma explica-se a importância deste trabalho de intervenção, pois objetiva melhorar todo o processo de assimilação, compreensão de conteúdos, afim de melhorar a prática docente e a aprendizagem dos alunos. Para a realização deste projeto, será implementada como metodologia de trabalho o Ciclo de Aprendizagem também conhecido como 5Es (devido às iniciais de cada etapa, que em inglês iniciam-se com esta letra), mas que em português referem-se às etapas: envolvimento, exploração, explicação, aprofundamento e avaliação. Este ciclo foi proposto por Atkin e Karplus em 1962, e inicialmente possuía apenas três estágios, mais tarde em 1967, Karplus e Thier modificaram o ciclo, reorganizando-o em cinco etapas. A explicação mais aprofundada sobre cada uma das etapas do ciclo de aprendizagem será melhor explicitada na fundamentação metodológica deste trabalho. Entretanto, ao utilizar esta metodologia do ciclo de aprendizagem, espera-se contribuir para que cada etapa esteja a serviço da geografia otimizando melhor processo de ensino e de aprendizagem da disciplina.

Produção Didático-pedagógica

Título: O uso da informática através do Ciclo de Aprendizagem em atividades cartográficas

Palavras-chave: ensino e aprendizagem em geografia; cartografia; ciclo de aprendizagem

Resumo: Este projeto de intervenção pedagógica na escola faz parte do programa de desenvolvimento educacional – PDE, promovido pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná, e para ser implementado deverá passar por várias etapas de trabalho. A primeira delas foi a definição e delimitação do tema e do título de trabalho, elaboração dos objetivos geral e específicos, formulação do problema e da justificativa, leituras para fundamentação teórica, pesquisas na internet, participação em cursos e debates na instituição de ensino e a formulação de estratégias de ação. A pesquisa, leitura e revisão de literaturas referentes ao tema escolhido é uma ação constante, não somente na elaboração do projeto, mas até mesmo durante a implementação do trabalho na escola, seguindo sempre a orientação de um professor da área de trabalho, designado pela instituição de ensino superior. A participação nas atividades promovidas pela Secretaria de Educação, Núcleo Regional de Educação e pela Instituição de ensino, também se fizeram importantes na elaboração deste projeto, e conseqüentemente terão na sua implementação na escola. Dentre as ações previstas haverá a produção didático-pedagógica a qual se caracterizará como atividade de idealização do material didático, o qual será elaborado no segundo período deste ano. No caso deste projeto de intervenção será uma unidade temática, onde haverá a abordagem de uma única unidade de um mesmo tema, contendo o texto de fundamentação com as respectivas atividades a serem desenvolvidas. Esta atividade é considerada essencial para o PDE, pois compreende a execução na escola de ações planejadas e desenvolvidas ao longo do processo de orientação, da participação nos diversos cursos e demais eventos, além das produções que foram e serão desenvolvidas no ano corrente.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: DAMARIS PEREIRA DO NASCIMENTO FERNANDES

Orientador: Eloiza Cristiane Torres

IES: UEL

Artigo

Título: A água e suas múltiplas escalas: Estudo de caso em Jaguapitã

Palavras-chave: Água. Escassez. Qualidade.

Apresentação: O presente artigo tem como objetivo, apresentar os resultados obtidos com o projeto: Água e suas múltiplas escalas: estudo de caso em Jaguapitã – Pr, desenvolvido através do Programa

de Desenvolvimento Educacional (PDE). O projeto foi aplicado na Escola Estadual Dr. Waldemiro Pedroso – Ensino Fundamental, em Jaguapitã – Pr, com alunos da 8ª série B. Foram realizadas várias pesquisas sobre a qualidade e escassez da água partindo da escala global para a local. O objetivo do projeto era proporcionar aos alunos, a oportunidade de conhecer a realidade mundial e a local, passando assim a utilizar esse recurso de maneira consciente, e ser um disseminador do aprendizado. Além dos estudos e pesquisas, analisamos mapas e gráficos, fizemos uma visita ao local onde a água do município é captada, tratada e distribuída. Sendo assim, acredita-se que o trabalho desenvolveu noções básicas de Educação Ambiental além do conhecimento geográfico pretendido.

Produção Didático-pedagógica

Título: Água e suas múltiplas escalas: Estudo de caso em Jaguapitã.

Palavras-chave: captação, tratamento e distribuição da água em Jaguapitã.

Resumo: Esta produção foi preparada para ser utilizada na TV pendrive. Traz várias fotos mostrando a realidade global, regional e local.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: DARLEI JOAO DOMINIAK

Orientador: Waldiney Gomes de Aguiar

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Atividades Lúdicas no Ensino da Geografia

Palavras-chave: Lúdico, Brincadeiras, Atividades, Jogos.

Apresentação: O presente artigo tem como objetivo apresentar os resultados das atividades de intervenção pedagógica desenvolvida com os alunos do Colégio Estadual José Bonifácio – Ensino Fundamental e Médio a partir de metodologia lúdica sem perder o rigor científico dos conteúdos. Foi necessário muito empenho, e acima de tudo saber ouvir os educandos para posteriormente desenvolver a atividade, pois nesse processo ao contrário do que se acredita, também surge dificuldades na aprendizagem. Durante a elaboração do projeto nos deparamos com as várias possibilidades de atividades que fossem realmente de encontro com os anseios aos quais nos propomos, buscamos propostas e trabalhos nos meios de comunicação, observamos os

interesses dos alunos nos diferentes tipos de atividades nas séries em que trabalhamos, após este trabalho e sentindo que a brincadeira aliada ao jogo seria a melhor forma de juntar o interesse pelo aprendizado versus o interesse pelo jogo / brincadeira, diante de tal fato constatado elaboramos a roleta do saber, a qual despertou nos educandos o interesse e ao mesmo tempo a disputa para ver quem sabe responder mais as questões para assim poder estar movimentando e marcando ponto para si e sua equipe ao responder corretamente aos conteúdos até então estudados e trabalhados.

Produção Didático-pedagógica

Título: Atividades Lúdicas no Ensino de Geografia na 5ª série (6º ano) do Ensino Fundamental

Palavras-chave: lúdico, atividades, Jogos, Brincadeiras.

Resumo: A busca pela qualidade no ensino, não é uma tarefa fácil. Neste sentido, faz necessário tentar descobrir caminhos que oportunize ao aluno aprender de forma prazerosa sem perder a qualidade científica dos conteúdos. Por isso, nos propomos a pesquisar visando contribuir com a aprendizagem dos educandos, proporcionando aos mesmos, atividades lúdicas articuladas aos conteúdos, haja vista principalmente a faixa etária dos alunos, neste caso a 5ª série.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: DENIZA INES GIONGO COLFERAI

Orientador: Marquiana F. V B Gomes

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: A LITERATURA COMO INSTRUMENTO PARA UMA GEOGRAFIA DO CAMPO

Palavras-chave: Propostas metodológicas; Geografia; Literatura; Campo; Relações sociais.

Apresentação: Este trabalho é resultado da implementação da proposta metodológica desenvolvida durante o Programa de Desenvolvimento da Educação (PDE), no Colégio Estadual Arnaldo Busato Ensino Fundamental, Médio, Normal e Profissional com os alunos da segunda série "B" do Ensino Médio. Tem como objetivo compreender como a literatura pode ser uma linguagem para ensinar a geografia do e no campo. O campo geralmente é visto em textos didáticos, ou mesmo em programas, como um local de atraso, selvagem, lento e homogêneo, em contraposição, a cidade um local do moderno, culto, veloz e heterogêneo. Contudo, quando aproximamos o olhar para as relações

sociais ali desenvolvidas, percebemos como esse mito contradiz o real. Sua apreensão pelo aluno se dá de forma lúdica e envolvente. Considerando também, a riqueza do trabalho interdisciplinar, nos aliamos as outras áreas do conhecimento, que são uma forma de mostrar que, embora haja especificidade no conhecimento geográfico, a compreensão da realidade exige uma totalidade que somente o diálogo permite ultrapassar os limites disciplinares. Daí nesta pesquisa, além de compreender a geografia do campo, buscar-se-á uma metodologia possível de ser utilizada a literatura como mais um recurso para as aulas de Geografia.

Produção Didático-pedagógica

Título: AINDA HÁ ESPAÇO PARA O HOMEM DO CAMPO?

Palavras-chave: campo, literatura, lugar, jovem, valorização

Resumo: Este trabalho tem por objetivo compreender como a literatura pode ser uma linguagem para ensinar a geografia do e no campo. O campo tem uma temporalidade própria e uma heterogeneidade expressa na sua paisagem, de norte a sul do país há diferentes modos de ser e viver o campo dado a diversidade sociocultural e física do território. Nas obras literárias de Vidas Secas e São Bernardo de Graciliano Ramos apresentam o país e as diversas práticas do campo de uma forma rica em conteúdo e especificidades. Sendo uma linguagem não convencional ela pode retratar o homem do campo no país sem preocupar-se em criar estereótipos ou enumerar um conjunto características. Daí neste trabalho apresentado no formato Folhas, seguindo os padrões da SEED, ele vai, além de compreender a geografia do campo, buscar-se-á uma metodologia possível de ser utilizada a literatura como mais um recurso para as aulas de Geografia.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: EDEMILSO PEDRO RECH

Orientador: KARLA ROSARIO BRUMES

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: Contextualizando o conceito de desenvolvimento através dos meios de comunicação na disciplina de Geografia

Palavras-chave: desenvolvimento; meios de comunicação; educação

Apresentação: O objetivo deste artigo é discutir uma experiência didática realizada nas aulas de Geografia, no Colégio Estadual

Francisco Ramos, no município de Guamiranga. A experiência teve como foco central o trabalho com o material didático “Cuidado com o que você ouve por aí!”. Este material trata de algumas questões relacionadas aos conceitos de desenvolvimento difundidos pelos meios de comunicação. Analisa-se primeiramente os meios de comunicação na educação básica, depois os meios de comunicação como reprodutores de conceitos tradicionais de desenvolvimento, para em seguida se discutir numa perspectiva renovada esses conceitos, e, por fim um breve relato do procedimento metodológico. A experiência didática possibilitou uma contextualização dos conceitos para uma posterior reflexão da influência dos meios de comunicação como espaço de poder e até mesmo como condicionante para o agravamento das desigualdades sociais.

Produção Didático-pedagógica

Título: Cuidado com o que você ouve por aí!

Palavras-chave: Meios de comunicação; desenvolvimento

Resumo: Trata-se de um "Folhas" que vai discutir a maneira como os meios de comunicação interferem em nossas vidas, principalmente no tocante aos discursos sobre os conceitos de desenvolvimento. Apresenta algumas matérias de jornais e revistas que tratam do conceito, faz um paralelo entre desenvolvimento econômico e desenvolvimento social. Além da Geografia trabalha também com as disciplinas de História e Sociologia. Traz algumas atividades, debate e pesquisas.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: EUSTERIO LUIS VEIT

Orientador: Luciano Zanetti Pessoa Candiotto

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: O AQUECEDOR SOLAR DE ÁGUA COMO INSTRUMENTO DE USO E CONSERVAÇÃO DE ENERGIA

Palavras-chave: fontes de energia; fontes alternativas de energia; energia solar;

Apresentação: Em função da crise de energia, ocorrem grandes disputas no mundo. A população do planeta está aumentando cada vez mais e cada dia também surgem novas aplicabilidades para a energia. Todas as fontes de energia convencionais produzem muita poluição, deixam resíduos, e, podem por em risco toda biosfera. A energia solar

como fonte renovável, não poluidora, com insumo gratuito e abundante no Brasil se impõe como área de interesse nacional. Porém o seu uso ainda é limitado pelo alto custo dos painéis solares. O objetivo deste estudo é demonstrar e divulgar as inúmeras aplicabilidades da energia solar, promovendo debates sobre o tema e construindo um protótipo de um aquecedor solar de água com material reciclado, para fins de estudo, com a ajuda e apoio de alunos, equipe pedagógica e direção. Foram realizadas pesquisas sobre os impactos das fontes convencionais de energia sobre o meio ambiente, e aquecimento global, bem como as fontes alternativas de energia, juntamente com os alunos na sala de aula. Foram realizados diversos colóquios nas diversas turmas envolvidas no projeto, e, por fim, a realização de um seminário envolvendo toda a comunidade escolar. A última etapa do projeto foi a construção de um protótipo de um aquecedor solar de água no Colégio Leonor Castellano de Barracão. Os alunos pesquisaram, debateram sobre o tema, produziram textos e se envolveram, trazendo o material necessário para a montagem/construção do experimento científico. A montagem do aquecedor solar de água teve muita repercussão na comunidade escolar, comprovada pela grande quantidade de pessoas que vieram observá-lo e estudá-lo, em busca de informações detalhadas, inclusive o manual patenteado pelo Sr. José Alcino Alano, para poder construir um aquecedor em suas residências.

Produção Didático-pedagógica

Título: CADERNO TEMÁTICO

Palavras-chave: meio ambiente; fontes alternativas; energia

Resumo: As fontes de energia são objeto de grandes disputas nacionais e internacionais, ao longo da história da humanidade. Houve épocas nas quais até povos foram escravizados para servirem de fonte de energia. Estas disputas continuam até hoje. É muito importante para um país ter muitas fontes de energia, pois energia impulsiona a produção, o consumo e a economia como um todo. Hoje a humanidade está diante de um dilema: ou desenvolve a economia fundamentada em bases capitalistas, que tornam precárias as condições de vida no planeta, ou opta por fontes alternativas, limpas e sustentáveis de energia.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: FATIMA REGINA MAGRINELLI

Orientador: Elpidio Serra

IES: UEM

Artigo

Título: A DINÂMICA POPULACIONAL NO NOROESTE PARANAENSE - O caso do município de Nova Olímpia

Palavras-chave: dinâmica populacional; Atividade cafeeira; Noroeste do Paraná; Modernização agrícola.

Apresentação: Este trabalho resulta do interesse de verificar o processo histórico de colonização e as conseqüentes transformações ocorridas no cenário da paisagem do noroeste paranaense, em especial, no município de Nova Olímpia, buscando analisar os impactos sócioeconômicos ocasionados com a mudança no modelo econômico de uso do solo agrícola. Neste contexto procuramos, através de entrevistas realizadas com pioneiros, registrar as narrativas das experiências de vida de pessoas que vivenciaram o processo de colonização do município de Nova Olímpia, buscando a confrontação dos fatos historicamente registrados. O estudo enfatizou a dinâmica populacional ocorrida em razão do avanço e recuo da atividade cafeeira e que tantas transformações ocasionaram no espaço regional.

Produção Didático-pedagógica

Título: A dinâmica populacional no noroeste do Paraná - o caso do município de Nova Olímpia

Palavras-chave: Não disponível

Resumo: Não disponível

Disciplina: Geografia

Professor PDE: FRANCISCO ANTONIO RAUBER

Orientador: RICARDO CARVALHO LEME

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Segregação sócio-espacial e violência urbana

Palavras-chave: Segregação; violência; políticas públicas

Apresentação: O tema principal deste artigo é segregação sócio-espacial e violência urbana. Abordaremos o tema comparando realidades distintas do município de Toledo: O bairro do Jardim Europa/América, o Jardim La Salle e, o condomínio residencial fechado São Luis. Analisaremos as causas e as conseqüências da violência urbana, a partir do aumento assustador dos homicídios dolosos

envolvendo menores e maiores de 18 anos. Procuramos desenvolver algumas formas e técnicas de engajamento dos alunos do Ensino Médio na discussão do referido tema, procurando relacionar esta discussão com o conteúdo da disciplina de Geografia. Nosso objetivo central era compreender quais eram os indicadores da segregação sócio-espacial. A segregação sócio-espacial urbana situa-se como questão de destaque e ganha relevância enquanto problema a medida que o poder público implementa políticas que produzem e reproduzem a pobreza, a desigualdade, a rivalidade (demarcação de territórios exclusivos) e a exclusão de relações de poder entre grupos sociais distintos e muitas vezes avantajados para o grupo social mais privilegiado, localizado em áreas mais bem servidas de infra-estrutura e de serviços. O espaço é utilizado como motor do capital e instrumento da desigualdade social. Para construirmos uma sociedade mais justa e equilibrada é preciso reformular a sua organização ou estruturação.

Produção Didático-pedagógica

Título: O Espaço Urbano e a Segregação Sócio-Espacial

Palavras-chave: Entrevistas; visitas e pesquisa.

Resumo: Fazer uma pesquisa de campo (visitas a famílias) em relação a organização socioespacial urbana, originando bairros pobres, nobres, condomínios fechados, etc. Numa pesquisa bibliográfica, relacionar as causas e as conseqüências provocadas pelo modelo capitalista excludente imposto pelos colonizadores europeus aos povos localizados, principalmente, em áreas inter-tropicais obrigando-os a acatar as suas ideologias e a cultura considerada superior em troca das suas riquezas naturais. Fazer uma análise, em sala, para entender como se constituiu o espaço geográfico da cidade, e um resgate histórico. Afinal, os alunos devem entender de que as relações sociedade-natureza são movidas pela produção da materialidade necessária, para a existência humana, e pelas relações sociais e de trabalho que organizam essa produção. Os alunos, devem buscar fontes, através de uma pesquisa bibliográfica, que explicam forma e função da paisagem da área visitada e os diferentes tipos de vegetações encontradas e devem ser incentivados a conhecer e a reconhecer as transformações históricas observadas no trajeto percorrido. Os alunos podem mapear a área visitada e fazer entrevistas com pioneiros, compara-las e interpretá-las na sua evolução histórico-geográfica (que mudanças foram provocadas pela urbanização). Fazer uma palestra com o responsável pela segurança pública do município, enfatizando as causas do aumento da violência urbana, em Toledo, nos últimos anos e que providencias reais as autoridades competentes

estão adotando para reverter ou pelo menos amenizar a situação.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: GERALDO DONIZETE BANHARA

Orientador: Maria das Gracas de Lima

IES: UEM

Artigo

Título: A Utilização das novas tecnologias no ensino de Geografia

Palavras-chave: Metodologia, tecnologia, Ensino

Apresentação: O presente artigo aborda uma experiência educativa mediada pela utilização do computador integrado a outras mídias na prática metodológica para o ensino de Geografia em sala de aula como forma de envolver o aluno no processo de ensino-aprendizagem. O ensino de Geografia por meio do uso de várias tecnologias permite que os educandos se insiram cada vez mais em ambientes interativos, dado que os inúmeros recursos tecnológicos podem tornar as aulas mais dinâmicas e motivadoras favorecendo sua participação em sala, e contribuindo para a sua aprendizagem e conseqüentemente para melhoria da qualidade da educação.

Produção Didático-pedagógica

Título: Caderno Temático: As Novas Tecnologias no Ensino de Geografia - Saberes & Fazeres.

Palavras-chave: Tecnologias – Educação - metodologia

Resumo: Este caderno abordar alguns pontos críticos existentes em relação ao uso das tecnologias de mídias em educação. Procuramos sintetizar esses pontos em duas partes neste caderno temático: a primeira, intitulada – OS SABERES – aborda alguns aspectos do conhecimento tecnologia e o histórico sintetizado de seu uso na educação brasileira. Na segunda parte intitulada – OS FAZERES – traz algumas indicações de mediação pedagógica e o uso da tecnologia com um caráter mais didático para uso, em educação, tanto tecnologia convencional, como das chamadas novas tecnologias, visando a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, este caderno temático – AS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA – OS SABERES & OS FAZERES, se apresenta como uma importante contribuição a todos os educadores, no sentido de trazer esclarecimentos acerca desta temática e promover a reflexão de todos e trazer à luz novos conhecimentos e estimular para que estes

novos conhecimentos sejam difundidos às práticas escolares.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: HELIO SCHROEDER

Orientador: Marquiana F.V.B Gomes

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: A Música Como Linguagem no Ensino do Espaço Geográfico Urbano

Palavras-chave: Geografia; Espaço urbano; Música; Metodologia

Apresentação: da Geografia. Esta pesquisa, de abordagem qualitativa, foi realizada com alunos do 3º ano do ensino médio, do Colégio Estadual Leni Marlene Jacob, no bairro primavera em Guarapuava. Utilizando-se de diferentes atividades como entrevistas, trabalhos de campo, relatos e observação de lugares, bem como da linguagem poética das músicas, buscou-se refletir sobre a realidade vivida dos alunos, articulando-a ao conhecimento geográfico. Assim, os alunos foram construindo o raciocínio geográfico para compreender a sua realidade. Após diversas leituras e análise, percebeu-se que a aplicação de diferentes linguagens nas aulas de geografia foi fundamental. Dentre elas, a música foi o recurso de apoio didático pedagógico muito enriquecedor, pois ela constitui expressões sonoras que podem contribuir na construção do saber de forma lúdica. Além do som, a letra pode contribuir para discussão de diferentes conceitos geográficos. Compreender como utilizar a música como instrumento de ensino para análise do espaço geográfico, especificamente, o espaço urbano, foi, portanto, o objetivo que conduziu e permitiu a realização deste trabalho.

Produção Didático-pedagógica

Título: MÚSICA COMO LINGUAGEM DE ENSINO DE GEOGRAFIA: O ESPAÇO URBANO EM FOCO

Palavras-chave: MÚSICA; ENSINO; GEOGRAFIA

Resumo: O objetivo do ensino de geografia é dentre outras dimensões que o aluno construa um raciocínio geográfico para compreender a realidade. Para isso, o professor deve utilizar de diferentes meios para atingir esta meta. A aplicação de diferentes linguagens nas aulas de geografia, neste contexto, é fundamental. Dentre elas, a música é um recurso de apoio didático pedagógico, muito enriquecedor, pois ela constitui expressões sonoras que podem contribuir na construção do

saber de forma lúdica. Além do som, a letra pode contribuir para discussão de diferentes conceitos geográficos. Objetivo: Compreender como utilizar a música como instrumento de ensino para análise do espaço geográfico, especificamente, o espaço urbano. Metodologia: Primeiramente objetiva-se discutir como a música pode se constituir num instrumento de ensino de Geografia, mediante a leitura bibliográfica sobre Geografia, ensino e metodologia e, posteriormente, a seleção de um conjunto de letras e melodias que possam ser objeto de discussão do tema adotado na pesquisa. Neste caso, o espaço urbano. Buscaremos identificar letras contextualizadas com a faixa etária dos alunos, neste caso, optamos por realizar as atividades com jovens do ensino médio. Para isso, faremos um questionário com alunos desta faixa etária buscando identificar as preferências musicais. Com isso, iremos verificar aquelas que podem ser objetos de análise. Após a seleção será preparado um roteiro de trabalho e o desenvolvimento deste junto com os jovens, para identificar as possibilidades e limites desta linguagem. Nosso foco será letras e melodias (efeitos sonoros) que possam retratar a paisagem urbana.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: ISABEL DE SOUZA PEREIRA TONDO

Orientador: GILBERTO MARTINS QUELUZ JUNIOR

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Resíduos Sólidos e Educação Ambiental: uma análise reflexiva

Palavras-chave: intervenção educacional, resíduos sólidos, meio ambiente

Apresentação: Este artigo tem como objetivo relatar as ações realizadas no decorrer da intervenção educacional voltada à educação ambiental no Colégio Estadual Machado de Assis – Ensino Médio do município de Nova Aurora. O trabalho foi desenvolvido com os alunos do terceiro ano do Ensino Médio, com o objetivo de proporcionar momentos de observação, reflexão e ação, diante dos resíduos produzidos no ambiente escolar, relacionando as ações individuais e locais com a realidade global e a problemática ambiental. A proposta consiste na implantação da coleta seletiva dos resíduos sólidos no espaço escolar, no entanto, as discussões extrapolam os limites da realidade local. Por sua amplitude, circulam pelos campos da cidadania e do desenvolvimento sustentável, quando busca uma educação capaz de formar cidadãos aptos a interpretar a realidade que os cerca, repleta

de interesses individuais dentro de um sistema econômico altamente excludente e consumista, sem compromisso com seus semelhantes e com as futuras gerações. Foram desenvolvidas ações pontuais, visando realizar um diagnóstico do tratamento dado aos resíduos sólidos produzidos no espaço escolar, em todo o processo, desde a produção, seleção, acondicionamento e destino final, proporcionando atividades com o objetivo de sensibilizar, oportunizar a reflexão e ação, quando são elaboradas propostas para mudar atitudes. Constata-se que ocorreram avanços, a comunidade escolar conhece a realidade e os problemas ambientais, no entanto, muitos não estão preocupados com o assunto e agem como se estivessem isentos das conseqüências do tratamento inadequado dispensado ao ambiente que os cerca.

Produção Didático-pedagógica

Título: COLETA SELETIVA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO COLÉGIO ESTADUAL MACHADO DE ASSIS -

Palavras-chave: RESÍDUOS SÓLIDOS, EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CIDADANIA

Resumo: TRABALHO COMPOSTO POR UM OBJETO DE APRENDIZAGEM COLABORATIVO

Disciplina: Geografia

Professor PDE: IZABEL CRISTINA SCALABRIN

Orientador: GILBERTO MARTINS QUELUZ JUNIOR

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: A Educação, a Sociedade e o Meio Ambiente

Palavras-chave: Educação; Sociedade; Meio Ambiente

Apresentação: O presente artigo tem por objetivo verificar o relacionamento entre a educação, a sociedade e o meio ambiente, no sentido de proporcionar uma reflexão sobre a importância do trabalho do educador no desenvolvimento de cidadãos conscientes, aptos a compreender que o meio ambiente vai além do espaço em que vivemos, e assim precisamos pensar não só local, mas regional, nacional e global. A questão ambiental é um dos desafios que a sociedade enfrenta, não sendo mais aceitável ignorar a situação de ameaça à existência perante os problemas ambientais e danos provocados ao planeta Terra. Essa situação exige educação, conhecimento da natureza, técnicas e políticas que tornem eficiente a ação do homem no espaço em que habita. Sociedade, meio ambiente,

cidadania e educação são palavras e conceitos aplicados atualmente à exaustão. O meio ambiente no Brasil apresenta-se extremamente vulnerável. E, a Educação Ambiental, é elemento estratégico na formação de ampla consciência nas relações sociais e de produção, que situam a inclusão humana na natureza modificando-a. A questão ambiental deve ser trabalhada no ensino desde as séries iniciais e nunca deve ser deixada de lado, toda a sociedade tem que estar envolvida, afinal é o futuro das novas gerações que está sendo analisado, preservado ou destruído, dependendo da posição que tomarmos. Enfim, entende-se por Educação Ambiental o procedimento por meio do qual a pessoa e a sociedade edificam valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a defesa do meio ambiente, bem de uso comum do povo, fundamental à melhor qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Produção Didático-pedagógica

Título: Educação Ambiental

Palavras-chave: Educação; Meio Ambiente

Resumo: A educação ambiental é uma práxis educativa e social que tem por finalidade a construção de valores, conceitos, habilidades e atitudes que possibilitem o entendimento da realidade de vida e atuação lúcida e responsável de atores sociais individuais e coletivos no ambiente. Nesse contexto a questão ambiental deve ser trabalhada no ensino desde as séries iniciais e nunca deve ser deixada de lado, toda a sociedade tem que estar envolvida, afinal é o futuro das novas gerações que está sendo analisado, preservado ou destruído, dependendo da posição que tomarmos. Essa importância atribuída à questão ambiental não deve ser local, mas com abrangência global, pois os espaços da água, do ar e do solo são únicos, recolocando necessariamente essa discussão para além da cidade, atingindo o todo. Atualmente, o direito à educação, à cultura e a informação é considerado fundamental para a concretização de outros direitos, como o direito ao trabalho, quando novas exigências de capacidade intelectual são reafirmadas como necessárias. A educação deve contribuir para auto-afirmação da pessoa e ensinar como se tornar cidadão. Como educadores não podemos nos omitir da nossa parcela nesse contexto, fazer por fazer, melhor não fazer, é preciso responsabilidade e determinação. Assim, a educação que trata do meio ambiente tem por finalidade despertar em todos a consciência de que o ser humano é um elemento do meio ambiente. Ela tenta ir além da visão antropocêntrica, que fez com que o homem se sentisse sempre o centro de tudo esquecendo a importância da natureza, da qual é

membro complementar, ou seja, integrante.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: JAMAL ABD MAHMUD SALEH AWADALLAK

Orientador: Juliano Andres

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRAFICA (SIG) COMO FERRAMENTA DE APOIO NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Palavras-chave: Ensino de Geografia; Sistemas de Informações Geográficas; Cartografia.

Apresentação: Este artigo é resultado do trabalho realizado no Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) da Secretaria de Educação do Estado do Paraná, área de Geografia, no biênio 2008/2009. A proposta desenvolvida e apresentada neste artigo refere-se ao uso das novas tecnologias no ensino de Geografia, em particular, as possibilidades do uso do Geoprocessamento como recurso auxiliar das práticas didático-pedagógicas, de forma a contribuir para a disseminação dos Sistemas de Informações Geográficas (SIG) na educação. O artigo está estruturado em duas partes: fundamentação teórica sobre uso de tecnologias no ensino de Geografia; e descrição das atividades de implementação da proposta.

Produção Didático-pedagógica

Título: Uso do Geoprocessamento no Ensino de Geografia Educação Básica

Palavras-chave: Geoprocessamento; ggis;

Resumo: Este material propõe atividades para o uso de programa SIG, no ensino. É composto por um caderno de sugestões de atividades e um cd - que possui mapas em formato Shp, o executável do programa Qgis o tutorial para uso do programa e um material multimídia que retrata a evolução da cartografia

Disciplina: Geografia

Professor PDE: JOANAS AMAURI DAMAS DA SILVEIRA

Orientador: Rosana Cristina Biral Leme

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Uso e degradação dos recursos hídricos: uma reflexão sobre as práticas cotidianas

Palavras-chave: Recursos hídricos, desenvolvimento sustentável, degradação, preservação, escassez.

Apresentação: A água, um dos mais importantes recursos para sobrevivência da humanidade, está se tornando cada vez mais escassa devido ao aumento da demanda, causada pelo crescimento da população mundial e também o uso nas atividades econômicas que degradam a sua qualidade. Um problema que anteriormente só dizia respeito aos grandes centros urbanos, ou a áreas com deficiência de recursos hídricos, atualmente tem se apresentado como uma questão que sensibiliza toda a população pela iminência e gravidade da sua ocorrência. Como poderia ser nossa vida se houvesse escassez de água? Quais são as atitudes que tomamos para evitar que o contexto de déficit hídrico se estabeleça na nossa sociedade? Tais questões são o ponto de partida para a reversão deste processo de degradação que só poderá ser suprimido a partir do envolvimento da comunidade. Partindo desse princípio, estudaremos como a água é utilizada na escola, nas casas dos alunos e também, as formas de ocupação, bem como, a relação da população local com os corpos hídricos circunvizinhos à escola

Produção Didático-pedagógica

Título: Uso e degradação dos recursos hídricos

Palavras-chave: Contaminação, poluição, desperdício, assoreamento, escassez, consumismo, população, educação ambiental

Resumo: A água é fundamental à humanidade e está sendo degradada. Você pode ajudar a evitar ou ser mais um agente a degradar. O que escolherá ser?

Disciplina: Geografia

Professor PDE: JOSE ODECIO LANGER

Orientador: Rosana Cristina Biral Leme

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: Educação Ambiental: Novo Horizonte na Proteção da Sanga Cerro Corá, Município de Toledo - PR

Palavras-chave: Educação ambiental; degradação ambiental; recursos hídricos; saneamento.

Apresentação: Diante da crise ambiental que vivenciamos no início do século XXI, evidenciada de diversas formas (escassez de água potável,

o aquecimento global, extinção de espécies), entendemos que a Educação Ambiental é um caminho para minimizar os problemas ambientais já existentes e evitar o surgimento de novos. Procuramos associar os conhecimentos teóricos com ações concretas, visando uma mudança dos nossos hábitos no cotidiano. Entre as atividades desenvolvidas no Colégio Estadual Novo Horizonte, em 2009, podemos citar: palestras com a finalidade de sensibilizar a comunidade escolar para necessidade de preservar os recursos hídricos e demonstrar a importância do saneamento básico para a qualidade de vida; e pesquisa de campo sobre Saneamento Básico – poços e fossas que teve como principais objetivos realizar o levantamento do número de poços e fossas existentes nas residências do Jardim Coopagro e identificar o interesse em ligar as residências à rede de esgotos. Advertindo os alunos para a necessidade do consumo responsável, apresentamos o vídeo “Walle”, complementado com uma reflexão sobre o consumo desnecessário no nosso dia-a-dia. A Campanha de Sensibilização Sobre o Destino do Lixo, durante a qual reforçamos a idéia dos três erres: reduzir (a produção de lixo), reutilizar e reciclar. Análise de água da Sanga Cerro Corá, realizada pelo IAP, com o objetivo de monitorar a qualidade da água nos anos vindouros, para garantir sua preservação. As nascentes da Sanga Cerro Corá, encontravam-se ameaçadas pelo lixo e entulho depositados em seu entorno, tornando-se necessário um Mutirão de Limpeza que realizamos com a participação de professores, moradores locais, Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Conselho Municipal do Meio Ambiente e SANEPAR, Rádio Integração e lideranças políticas, como medida de urgência. Porém, entendemos que o papel da Educação Ambiental não é coletar o lixo, mas, diminuir sua produção e o seu acúmulo em locais inadequados, através da sensibilização da sociedade e foi isso que buscamos realizar no nosso trabalho.

Produção Didático-pedagógica

Título: Educação Ambiental e Recursos Hídricos

Palavras-chave: Preservação, bacias hidrográficas, recursos hídricos, disponibilidade de água, impactos ambientais, Educação Ambiental.

Resumo: Através deste Objeto de Aprendizagem Colaborativa procuraremos desenvolver a Educação Ambiental a partir da problemática da escassez de água potável. O embasamento teórico procurará nos trazer um maior esclarecimento sobre a disponibilidade de água por questões geográficas ou de gestão de recursos hídricos; os impactos ambientais que interferem na sua potabilidade e algumas alternativas para evita-los ou ameniza-los. Acreditamos ser a Educação Ambiental um dos caminhos para minimizar o problema, com propostas

de mudança de comportamento e de visão de mundo. Apresentamos algumas sugestões de músicas, poesias e vídeos que poderão nos auxiliar na reflexão sobre este recurso que difere nosso planeta dos demais, dando-lhe a possibilidade de sustentar a vida. O leitor também encontrará sugestões de informações adicionais, que poderá buscar e aprofundar de acordo com suas necessidades ou interesse, além de propostas de atividades práticas a serem desenvolvidas em sala de aula e trabalhos de campo.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: JOSE PAULO BRUNA

Orientador: Maria Eugenia M Costa Ferreira

IES: UEM

Artigo

Título: MAGNETISMO TERRESTRE

Palavras-chave: Magnetismo. Linhas magnéticas. Linhas de Hartmann. Canevá. Forças telúricas. Varetas magnéticas.

Apresentação: Conhecer as forças da Terra e analisar a atuação delas sobre o planeta abre um campo de pesquisa que poderá ser investigado quer pelas áreas rurais quanto urbanas. Ao estudar as forças magnéticas do Planeta percebe-se que estas estão intimamente ligadas ao processo de vulcanismos, abalos sísmicos e tectonismos que modelam o relevo terrestre nele interagindo. Essas forças endógenas exculpam os maciços, rasgam os vales, condicionam os oceanos e rios alterando a paisagem; porém, há perguntas que incomodam: qual é a essência que move essas forças e de onde emanam? Que força é essa que provoca oscilações em uma agulha imantando-a e dando-lhe um norte? Quais os efeitos dessas forças sobre os seres que habitam o Planeta? No âmbito escolar, usando bússolas, GPS, pode-se identificar as linhas básicas e as direções (pontos cardeais e colaterais, os pólos magnéticos do planeta Terra; pode-se localizar o Canevá magnético que circunda a Terra; usar adequadamente o material para melhorar o ambiente das pessoas e dos vegetais. Estes são os objetivos desta pesquisa. A identificação das forças magnética através de ações concretas (varas metálicas ou forquilhas vegetais, bússolas) serão indicadores de certas atitudes que poderão ser tomadas para melhorar as condições ambientais e da saúde.

Produção Didático-pedagógica

Título: O magnetismo terrestre

Palavras-chave: Não disponível

Resumo: Sabemos montar um CANEVÁ geográfico através dos paralelos e meridianos; mas como poderemos montar um CANEVÁ magnético? Como localizar a linha central magnética que indica onde ficam os pólos magnéticos? A que servem essas linhas magnéticas? As forças magnéticas emanadas pela Terra atuam sobre os animais e vegetais de forma contínua e constante. Conhecer as forças da Terra e analisar a atuação delas sobre o planeta, abre um campo de pesquisa que poderá ser investigado quer pelas áreas urbanas quanto rurais. Os livros didático-geográficos limitam-se apenas em evidenciar o magnetismo terrestre sem explorar seu campo de atuação e utilidades. Assim como localizamos as coordenadas geográficas através de um CANEVÁ, também podemos localizar as linhas magnéticas e montarmos um CANEVÁ magnético

Disciplina: Geografia

Professor PDE: LOURDES APARECIDA LEONAREO

Orientador: Yolanda Shizue Aoki

IES: UEM

Artigo

Título: Poluição Sonora nos Centros Urbanos - O Caso Zona Sete de Maringá

Palavras-chave: Geografia; Poluição sonora; Zona Sete; Maringá.

Apresentação: A geografia é disciplina que pode ser trabalhada de maneira interdisciplinar e que aplicada de maneira criativa, pode trazer melhor aquisição de conhecimentos. A cada dia tem se discutido o papel do professor no ensino, como pesquisador constante e reformulador de sua prática. Este artigo, portanto, traz exposição de um trabalho aplicado com alunos do ensino médio do CEEBJA Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos Professor Manoel Rodrigues da Silva. Assim, tendo como campo de aplicação da pesquisa, Maringá, em especial a Zona 07, realizou-se um trabalho sobre a poluição sonora. A metodologia utilizada nesta aplicação incluiu além da revisão de literatura, a exposição de dados obtidos na pesquisa de gabinete e de campo. Os alunos puderam de forma contextualizada trabalhar diferentes aspectos da poluição sonora. A aplicação da pesquisa de campo envolveu os alunos que entrevistaram

54 pessoas sobre a poluição sonora na Zona 07 e de suas consequências para os indivíduos principalmente nos grandes centros urbanos. Demonstrou-se, por meio da pesquisa que, os indivíduos são incomodados com ruídos do trânsito, de sons automotivos ou de outras fontes e que devido a estes incômodos estes sofrem irritabilidade, insônia, dor de cabeça entre outros. Notou-se ainda que, as pessoas não se entendem como poluidoras, não conhecem a legislação e nem tão pouco sabem por que o IBAMA é responsável pelas multas para os que produzem barulho fora dos níveis e horários permitidos. As atividades executadas permitiram aos alunos entender sobre a poluição sonora em Maringá bem como o papel do trabalho realizado de maneira interdisciplinar e que se aplicada de maneira criativa permite melhor aquisição de conhecimentos.

Produção Didático-pedagógica

Título: POLUIÇÃO SONORA NOS CENTROS URBANOS

Palavras-chave: EDUCAÇÃO AMBIENTAL-POLUIÇÃO -POLUIÇÃO SONORA

Resumo: A pesquisa será direcionada aos alunos com o intuito de auxiliá-lo no cuidado e preservação do meio ambiente e também na qualidade de vida. O ambiente urbano é sem dúvida um lugar que possui muitas pessoas e grande fluxo de veículos, sendo que o aumento desses vem ocorrendo dia a dia, com eles surge a Poluição sonora. Pretende-se estudar com os alunos o local e arredores da Escola?colégio para identificar os ruídos produzidos nas imediações. Se trazem consequências a saúde ?São considerados incômodos ? Estão acima dos limites admitidos pelos órgãos de saúde pública ? São possíveis de evitá-los ou diminuí-los ? Para obtenção das respostas aos questionamentos os alunos irão ler material já existentes irão elaborar questionários e aplicá-los . Após irão analisá-los e farão análise dos dados e apuração dos resultados.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: LUCIANO STANGUE

Orientador: Roberto Filizola

IES: UFPR

Artigo

Título: O trabalho de campo para a compreensão cidadã do espaço

Palavras-chave: Trabalho de campo, ensino de geografia, atividades de campo e avaliação.

Apresentação: O presente artigo tem por objetivo apresentar pesquisa feita para a construção de trabalhos de campo e seus desafios, bem como os resultados obtidos após sua execução com alunos da educação básica. Os professores, na prática pedagógica, encontram dificuldades para ir além dos muros da escola, e a metodologia fica restrita à sala de aula ou ao livro didático. No entanto, as atividades que deram origem a este trabalho levam à constatação de que é imperativa a utilização de atividades práticas para aproximar os alunos da realidade. Os trabalhos de campo desenvolvidos buscaram, através de atividades práticas, despertar o interesse do aluno em conhecer o seu município ampliando sua participação na comunidade em que vive e, assim, sua capacidade de entender as transformações que ocorrem na sociedade e as consequências para seu meio social. Buscaram, ainda, dar ao aluno subsídios para o redimensionamento de suas ações, necessária para a formação de uma sociedade menos díspar.

Produção Didático-pedagógica

Título: O trabalho de campo para a compreensão cidadã do espaço

Palavras-chave: Trabalho de campo, ensino de geografia e atividades de campo.

Resumo: As cidades recebem a cada dia um número maior de pessoas que não fazem parte da histórica formação geográfica desse espaço e, assim, muitas vezes não se identificam com o ele. O espaço ocupado pela sociedade atual é fruto da constante transformação promovida pela ação antrópica, e com as migrações atuais as pessoas moram em cidades que pouco conhecem. É cada vez mais necessária a utilização de atividades práticas para aproximar os alunos da realidade, mas muitas vezes encontramos dificuldades para ir além dos muros da escola, e o conhecimento fica restrito à sala de aula ou ao livro didático. Esta atividade busca através de atividades práticas, despertar o interesse do aluno em conhecer o seu município ampliando sua participação na comunidade em que vive e, assim, sua capacidade de entender as transformações que ocorrem na sociedade e as consequências para sua vida. Ainda busca dar subsídios para a constante intervenção necessária para a formação de uma sociedade justa.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: LUCINEI SOARES DA SILVA

Orientador: Maria das Gracas de Lima

IES: UEM

Artigo

Título: ALTÔNIA - DO CAFÉ AO ALGODÃO

Palavras-chave: Município de Altônia. Espaço Geográfico. Ensino de Geografia.

Apresentação: Este artigo apresenta o estudo sobre o Município de Altônia, bem como o entendimento do seu processo de desenvolvimento econômico, responsável ou não pela permanência da população que nele reside, e também, proporcionou um resgate aos processos geográficos e históricos do Município. Pois se vive em uma sociedade moderna que comporta, em sua dimensão, uma verdadeira revolução no relacionamento entre as sociedades humanas e destas com seu meio. Mudanças estas, quando não percebidas ou analisadas, dificultam uma interpretação e posicionamento diante do seu contexto social. Nesse sentido, ao estudar o município de Altônia pretendeu-se buscar alternativas para a compreensão do contexto histórico ao qual estamos vivendo. No município estudado, assim como em muitos outros de dimensão territorial semelhante, percebeu-se a redução no número de habitantes por volta da década de 80, provocado por questões políticas e econômicas da época. Mas que, Altônia hoje, devido à industrialização terceirizada, praticada no local, percebe-se breve redução no êxodo rural que vinha ocorrendo e, um pequeno aumento no número de habitantes, provocando mudanças econômicas, políticas e sociais. Pretendeu-se com este trabalho promover a construção de conceitos geográficos, oportunizando aos educandos ampliar sua visão de mundo, para que este possa ser um pesquisador do complexo geográfico.

Produção Didático-pedagógica

Título: Caderno Temático: As Novas Tecnologias no Ensino de Geografia - Saberes & Fazeres.

Palavras-chave: Caderno Temático. Ensino de Geografia. Tecnologias

Resumo: A produção do Caderno Temático justificou-se pela necessidade de se disponibilizar aos professores algumas orientações para se utilizar as tecnologias em sala de aula. Objetivou por mostrar importantes pontos cruciais existentes em relação ao uso das tecnologias de mídias em educação, sintetizando-o em duas partes: a primeira, intitulada – OS SABERES – abordando alguns aspectos do conhecimento da tecnologia e o histórico sintetizado de seu uso na educação brasileira. Na segunda parte intitulada – OS FAZERES – traz algumas indicações de mediação pedagógica e o uso da tecnologia com um caráter mais didático para uso, em educação, tanto tecnologia convencional, como das chamadas novas tecnologias, visando à

melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, foi apresentado em forma de “passo a passo” alguns encaminhamentos para serem utilizados pelo professor junto com seus alunos - como exemplo o Google-maps, internet em sala de aula, SIDRA – IBGE- NAS AULAS DE GEOGRAFIA, Windows Movie Maker – ou, na busca de conhecimentos para programar suas aulas.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: MANOEL DUQUE DA COSTA

Orientador: Mauro Parolin

IES: UEM

Artigo

Título: Ensino da Cartografia através da Animação Digital.

Palavras-chave: Linguagem Cartográfica; metodologia de ensino; ensino de geografia; Novas Tecnologias.

Apresentação: A cada dia estamos descobrindo que aliar a Educação às novas tecnologias, pode melhorar o ensino/ aprendizagem. Atualmente, não podemos negar que, a inclusão digital passou a ser uma necessidade. Por esta razão, quanto mais cedo os alunos tiverem acesso aos recursos tecnológicos, mais preparados estarão para acompanhar os avanços do século XXI. A criança possui uma capacidade extraordinária para assimilar novos conhecimentos, principalmente quando ensinados de forma lúdica. Assim sendo, foi desenvolvido uma Seqüência Didática com atividades interativas de Cartografia de forma lúdica, através de animação digital, com o objetivo de motivar e despertar o interesse dos alunos, não apenas para conhecer, mas saber utilizar a Linguagem Cartográfica. Para tanto, foram utilizados os conteúdos básicos do Plano Curricular de Geografia da 5ª série do Ensino Fundamental. O trabalho é um relato de experiência, o levantamento dos dados e as observações feitas serviram de base para analisar a viabilidade de se utilizar ou não a metodologia proposta. Após a aplicação do projeto, concluímos que houve uma melhora significativa no ensino/aprendizagem. Pode-se observar também, que a Metodologia Interativa, se mostrou eficaz, uma vez que motivou e despertou o interesse dos alunos para o ensino da Cartografia.

Produção Didático-pedagógica

Título: METODOLOGIAS INTERATIVAS PARA O ENSINO DA CARTOGRAFIA

Palavras-chave: linguagem Cartográfica; metodologia de ensino; ensino de geografia; novas tecnologias.

Resumo: possível desenvolver o gosto pelo ensino da Cartografia na 5ª série do Ensino Fundamental, através de métodos didático/pedagógicos interativos, por meio de animação digital? Assim, este trabalho visa oportunizar atividades lúdicas através do uso de novas tecnologias, no ensino da Geografia, visando motivar e despertar nos alunos um maior interesse pelo estudo da Cartografia.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: MARCIA APARECIDA PAVELSKI RUPEL

Orientador: Roberto Filizola

IES: UFPR

Artigo

Título: Atividades lúdicas: proposições metodológicas para o ensino da Geografia Escolar.

Palavras-chave: atividades lúdicas e ensino de Geografia

Apresentação: Esse artigo tem por objetivo relatar a experiência através da qual realizei diversas atividades lúdicas visando o ensino da Geografia do Brasil, desenvolvidas com alunos de 6ª séries do Colégio Estadual Sagrada Família, ressaltando a importância da utilização de tais atividades para o ensino da disciplina de Geografia. Ao utilizar a expressão atividades lúdicas, deve-se entender como as atividades que abordem ações como: jogar, representar, desenhar, pintar, dramatizar, e experimentar. Os temas escolhidos se referem às diferenças regionais do Brasil: políticas, sociais, econômicas e principalmente a diversidade cultural brasileira. No decorrer do trabalho, os alunos desenvolveram atividades utilizando imagens, músicas, mapas, obras de arte, textos, história em quadrinhos, desenhos e outros materiais. Através da união de atividades referentes à cultura, folclore, arte, conhecimento e costumes populares; possibilitou-se a elaboração do conhecimento geográfico em relação às diferenças regionais, demonstrando que a Geografia está presente em nosso dia-a-dia; e está longe de ser aquela disciplina chata, onde o professor faz os alunos decorarem para a avaliação, através de uma aula monótona e cansativa. Concluindo, através de atividades diversificadas possibilitamos que os alunos conhecessem e analisassem características do Brasil, refletindo sobre a sua realidade e construindo seus conceitos geográficos.

Produção Didático-pedagógica

Título: A UTILIZAÇÃO DAS ATIVIDADES LÚDICAS PARA O ENSINO DA GEOGRAFIA ESCOLAR:

Palavras-chave: ensino de Geografia; Geografia Escolar; atividades lúdicas; atividades lúdicas e ensino de Geografia; Geografia do Brasil e ensino de Geografia

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo desenvolver atividades lúdicas visando o ensino da Geografia do Brasil, ou seja, para serem desenvolvidas com alunos de 6^a série. Deve-se ressaltar que por atividades lúdicas, entendem-se todas as atividades que abordem ações como: jogar, representar, desenhar, pintar, dramatizar, experimentar, etc. Pode-se também destacar o desenvolvimento de atividades através de dinâmicas de grupo. Os temas escolhidos se referem às diferenças regionais do Brasil: políticas, sociais, econômicas e principalmente a diversidade cultural brasileira. No decorrer do desenvolvimento do ciclo, os alunos desenvolverão atividades utilizando imagens, músicas, mapas, obras de arte, textos, paródias, desenhos e outros materiais. Os alunos envolvidos no processo deverão realizar pesquisas, ler, desenhar, trabalhar com mapas, pintar, criar legendas, expressar-se oralmente, realizar atividades individuais e em grupo, criar jogos referentes ao conteúdo estudado, participando ativamente de todas as atividades. Através da união de atividades referentes à cultura, folclore, arte, conhecimento e costumes populares; pretende-se contribuir com a elaboração do conhecimento geográfico em relação às diferenças regionais que podem ser: culturais, naturais, econômicas e sociais. Com o desenvolvimento desse ciclo de atividades, tem-se o objetivo de demonstrar ao aluno que a Geografia está presente em nosso dia-a-dia; e está longe de ser aquela disciplina chata, onde o professor faz os alunos decorarem para a avaliação, através de uma aula monótona e cansativa. Pretende-se ampliar o conhecimento geográfico que o aluno possui sobre o Brasil, fazendo com que através da participação nas atividades, o aluno construa e amplie gradativamente o seu conhecimento sobre esse assunto. Concluindo, através de atividades bastante diversificadas possibilitaremos que o aluno conheça e analise características do Brasil, refletindo sobre a sua realidade e construindo seus conceitos geográficos.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: MARCIA CRISTINA BIAZON ARRABAL

Orientador: Eloiza Cristiane Torres

IES: UEL

Artigo

Título: Repensar sobre o Trabalho do Professor de Geografia

Palavras-chave: Estratégia, tecnologias, ensino, Geografia

Apresentação: Este trabalho pretende oferecer uma pequena contribuição aos professores de geografia, que embora dominem plenamente os conteúdos que ensinam, encontra-se em um momento delicado, pois o Governo do Estado do Paraná equipou as escolas com laboratório de informática e as salas de aula com televisores com dispositivos que permitem conexão de pendrive, cartão de memória, laptop e outras tecnologias. No entanto, nem todos os professores tiveram acesso aos cursos oferecidos pelos CRTEs, com objetivo de ensinar os professores a preparar aulas utilizando estas tecnologias. Mesmo os que fizeram, não tiveram um aprofundamento ligado ao curso de Geografia. Assim foi feita uma Produção Didático-pedagógica, em forma de passo a passo, que em sua implementação ofereceu indicação detalhada, como pesquisar e executar tarefas simples, ligadas às tecnologias e alguns outros recursos pedagógicos interessantes, oferecendo subsídios para que o professor reconsidere a necessidade de estar se adequando ao novo momento, contextualizando suas prática docente, incentivando a busca por novas estratégias de ensino.

Produção Didático-pedagógica

Título: Reciclagem do Trabalho do Professor de Geografia

Palavras-chave: estratégias ensino geografia

Resumo: Oferece uma pequena contribuição sobre como utilizar algumas estratégias de ensino de geografia utilizando as novas tecnologias disponíveis nas escola públicas.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: MARCOS ANTONIO CORREIA

Orientador: HELENA EDILAMAR RIBEIRO BUCH

IES: UFPR

Artigo

Título: A Música nas Aulas de Geografia: Emoção e Razão nas Representações Geográficas

Palavras-chave: Geografia Escolar, Representações Geográficas, Música, Mapas Mentais

Apresentação: O texto coloca de forma sucinta a experiência empírica realizada no ensino médio em relação a música nas aulas de geografia: emoção e razão nas representações geográficas. Inicialmente indica a natureza e origem da pesquisa bem como seu diagnóstico e antecedentes teórico-metodológicos, assim como os primeiros contatos com os alunos. Apresenta-se de forma original, pois procura inserir a linguagem musical por meio de mapas mentais, reformulando a sua aplicabilidade, auxiliando em algumas ressignificações de conceitos e temas geográficos. Foi aplicada em uma 1.ª Série do Ensino Médio, em dois momentos: o subjetivo e o Intersubjetivo.

Produção Didático-pedagógica

Título: Representações Sociogeográficas: A Ressignificação dos Conteúdos Geográficos por Meio da Música

Palavras-chave: Geografia Escolar, Percepções e Representações Sociais, Música, Ressignificação de conteúdos geográficos

Resumo: Este artigo trata da representação social, cultural e geográfica e seu ensino, por meio da música em forma de canção, para resgatar a emoção e provocar a ressignificação de conteúdos geográficos. Divide-se em duas partes que tratam da origem e natureza do objeto de intervenção pedagógica a ser aplicado na escola, sendo subdividido em: caracterização e comparação do público alvo, e faz breve diagnóstico da turma a ser estudada e a relação da música e as aulas de geografia. A segunda parte relata o tratamento empírico metodológico e a utilização dos mapas mentais e atividades didático-pedagógicas na ressignificação dos conteúdos geográficos.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: MARIA CECILIA MAGRINELLI

Orientador: Maria Eugenia M Costa Ferreira

IES: UEM

Artigo

Título: CONSTRUÇÃO DE PRODUTOS CARTOGRÁFICOS E SUA APLICAÇÃO NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Palavras-chave: Cartográfica; Tecnologia Educacional; Mapeamento; Nova Olímpia- PR

Apresentação: A cartografia se constitui em importante recurso para os estudos geográficos. Considerando tal situação é que o presente trabalho foi elaborado, em atendimento à proposta das Diretrizes Curriculares de Geografia do Estado do Paraná. Em linhas gerais, o trabalho consiste no desenvolvimento de práticas pedagógicas

aplicadas ao mapeamento de um espaço geográfico de referência, no caso o município de Nova Olímpia, Noroeste do Paraná. As práticas, consubstanciadas em mapas temáticos, servem de apoio aos professores no entendimento e domínio da cartografia como recurso auxiliar de ensino de Geografia e ao mesmo tempo contribuem para os alunos entenderem com mais facilidade as transformações do espaço geográfico em que estão inseridos.

Produção Didático-pedagógica

Título: ATLAS MUNICIPAL - NOVA OLÍMPIA-PR

Palavras-chave: CARTOGRAFIA; MUNICIPIO; NOVA OLÍMPIA; ATLAS MUNICIPAL.

Resumo: O material pedagógico aqui disponibilizado não é inédito, trata-se de uma coletânea de produtos cartográficos, em escala local – município de Nova Olímpia, no Paraná, que foi pesquisado em várias fontes, reformulado, editado e alguns já foram colocados em prática pela autora. Sendo o objetivo deste trabalho construir material cartográfico que venha auxiliar nas ações docentes com a alfabetização cartográfica, o presente trabalho apresenta uma coletânea de cartogramas, de localização em escala local, regional e global; mapas temáticos, cartas topográficas, imagens de satélite e planta municipal. A grande maioria estão mudos, visto que, o objetivo é oferecer material cartográfico em escala local para que o professor possa utilizar como suporte didático, diretamente com o aluno. Por ser um estudo focado em escala local, não pretendemos beneficiar diretamente aos professores de outros municípios, porém, poderá servir de referência para construírem outros semelhantes, de acordo com a realidade da cidade e do bairro em que esteja inserida a escola. O material está produzido na versão digitalizada, além da impressa, para que o mesmo possa ser projetado no data show e ou na TV Multimídia, usando o pendrive. Na seqüência da coletânea de mapas constam cinco atividades para serem trabalhadas com o auxílio do material sugerido. Sugerimos ainda que, se monte em Power Point com fotos de infra- estrutura urbana e rural, para facilitar o estudo, na impossibilidade da visita de campo. Esta sugestão aplica-se aos alunos do período noturno.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: MARIA DE FATIMA DE BRITO

Orientador: Rosely Sampaio Archela

IES: UEL

Artigo

Título: ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA NA EJA - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Palavras-chave: Alfabetização cartográfica; Educação de Jovens e Adultos

Apresentação: O presente artigo tem por finalidade apresentar os resultados do desenvolvimento de uma proposta metodológica de alfabetização cartográfica aplicada aos alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio da EJA – Educação de Jovens e Adultos do CEEBJA Londrina, sob o formato de aulas-oficinas, durante a fase de implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica do PDE – Programa de Desenvolvimento Educacional no ano de 2008. O planejamento e o desenvolvimento das atividades têm como principal objetivo contribuir para a construção de conceitos cartográficos e geográficos e, dessa forma, melhorar a qualidade de ensino das aulas de geografia. Busca-se apresentar aqui um embasamento teórico que possa fundamentar as práticas educativas, a fim de relacionar teoria e prática. O trabalho pauta-se no desenvolvimento de aulas-oficinas no laboratório de informática, no espaço da sala de aula e em trabalho de campo. Apresenta uma reflexão sobre a avaliação dos resultados, considerando o grau de envolvimento e participação dos alunos diante das atividades propostas e de sua realização.

Produção Didático-pedagógica

Título: ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Palavras-chave: Cartografia, localização, orientação, espaço, paisagem, mapas.

Resumo: Proporcionar a ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA do educando é fundamental, não somente no sentido de capacitá-lo a ler mapas, mas principalmente como contribuição para a compreensão do seu local de vivência e, numa escala maior, do mundo à sua volta. Para a construção dos conceitos cartográficos, o professor deve utilizar-se das noções que o aluno já possui com sua experiência de vida. Isso está de acordo com o pensamento vygotskyano: “ A escola, ao pretender ensinar, deve levar em conta o que o aluno traz consigo, a sua experiência pessoal, adquirida no seu grupo social. A experiência do saber não deve representar uma ruptura com o que o aluno traz à escola, mas deve estabelecer uma continuidade que leve ao domínio de novos conhecimentos.” (SANTOS, apud Francischett, 2002,p.64)

Disciplina: Geografia

Professor PDE: MARIA DE LOURDES LEPRE OLIVEIRA

Orientador: Victor da Assuncao Borsato

IES: UEM

Artigo

Título: ANÁLISE DA FOME MUNDIAL POR MEIO DO ENSINO DA GEOGRAFIA: UM CAMINHO POSSÍVEL PARA O DESPERTAR DA ATITUDE POLÍTICA LOCAL

Palavras-chave: Ensino de Geografia. Conhecimento Científico. Fome Mundial. Atitude política.

Apresentação: Este artigo é uma síntese dos resultados práticos e teóricos vivenciados na implementação da Proposta de Intervenção Pedagógica do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, da Secretaria de Estado da Educação do Paraná. O principal objetivo foi o de trabalhar algumas reflexões sobre as necessidades de subsidiar os alunos da escola Estadual 29 de Novembro Ensino Fundamental do município de Araruna/PR, com conhecimentos sistematizados e pautados na concepção Histórico-Crítica. A proposta trabalhou o tema “Fome Mundial” como forma de permitir ao educando um embasamento teórico que lhes permitam compreender as desigualdades do espaço como resultantes da ação política do homem. A mesma foi aplicada diretamente para os alunos das 8ª séries e estes aplicaram para os das 5as séries. Os resultados mostraram avanços importantes, principalmente nos conhecimentos pré e pós a aplicação do projeto. Espera-se que os resultados resultem na concretização de atitudes políticas e um posicionamento efetivo de todos para uma sociedade mais igualitária.

Produção Didático-pedagógica

Título: A Fome Mundial

Palavras-chave: Desigualdade Social; Fome Mundial; Conhecimento Científico; Atitude Política

Resumo: A Unidade Didática “Fome Mundial” foi pensada como material didático para se trabalhar de forma direta com alunos de 8ª série e como forma indireta com alunos de 5ª série, ambos do Ensino Fundamental. A parte teórica desenvolvida na disciplina de Geografia e a prática, como complemento em momentos extra-classe. A escolha do tema se deu em virtude da necessidade de desmascarar as reais causas desse mal que há muito assola a humanidade. Também devido ao fato da fome (mesmo sendo a pior forma de desigualdade materializada no espaço geográfico) ser entendida por muitos como

algo alheio ao homem, definitivo e imutável.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: MARIA JOSE DE REZENDE

Orientador: Marcos Aurelio Saquet

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: A identidade afro-brasileira

Palavras-chave: Cultura. Identidade. Negra

Apresentação: A cultura apresenta os aspectos materiais e imateriais que envolvem um grupo social. Que perpassa pelas idéias, hábitos, crenças e praticas sociais de acordo com o ambiente que vive e trabalha. Assim sendo produz paisagem e espaço geográfico. Este artigo é resultado do estudo da cultura negra na cidade de Guaíra no Paraná, realizado, através de pesquisas de campo e bibliográficas. Apresenta as contribuições socioculturais e as condições socioeconômicas dos negros e a espacialização deste grupo no município. Caracteriza os remanescentes da comunidade quilombola “Manoel Ciríaco dos Santos”, localizada na comunidade do Maracaju dos Gaúchos. O texto produzido contribui para o estudo e debate em sala de aula e com a comunidade escolar a respeito da cultura e identidade dos afrodescendentes. Relata o trabalho realizado com os alunos do segundo ano do ensino médio do Colégio Estadual Mendes Gonçalves. O trabalho do negro ainda não é reconhecido na organização do espaço territorial guairense.

Produção Didático-pedagógica

Título: A Identidade Afro-Brasileira

Palavras-chave: Cultura, Afro-descendente, Negra

Resumo: Conhecer a população afro-descendente no Município de Guaíra (PR), e suas contribuições econômicas, culturais e a forma de vida dos remanescentes do quilombola Manoel Ciríaco dos Santos.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: MARILDE DE FATIMA ALBERTI

Orientador: Roberto Filizola

IES: UFPR

Artigo

Título: Codificando e decodificando o entorno da escola: a linguagem cartográfica como instrumento na construção dos saberes geográficos
Palavras-chave: Cartografia, entorno, sensoriamento remoto

Apresentação: Esta produção teve como objetivo principal desenvolver o conhecimento, a interpretação do espaço do entorno da escola utilizando ferramentas da cartografia e de novas tecnologias relativas ao sensoriamento remoto direcionada aos estudantes de 5ª série/6º ano do Ensino Básico. A partir do espaço cotidiano dos alunos (entorno da escola) buscou-se construir junto aos alunos noções básicas relativas à orientação, representação do espaço, análise de mapas e imagens de satélites na forma impressa e digital. Quando os alunos se tornam elaboradores de mapas e croquis conseguem progressos significativos na leitura de outros mapas e imagens, fazendo relações com diversos conteúdos geográficos e possibilitando o estudo do espaço geográfico, sua complexidade e dinamismo.

Produção Didático-pedagógica

Título: Codificando e Decodificando o Entorno da Escola: a linguagem cartográfica como instrumento na construção dos saberes geográficos
Palavras-chave: Cartografia Escolar, espaço vivido, alfabetização cartográfica, espaço vivido

Resumo: Essa proposta metodológica tem como objetivo possibilitar a compreensão do mapa como um meio de comunicação, que o aluno se torne um mapeador e um leitor de mapas. Iniciando pelo estudo do espaço local, pelo espaço de vivência do aluno, e que se utilize a Cartografia como uma linguagem, onde os conteúdos cartográficos não sejam trabalhados de forma isolada e descontextualizados em relação aos conhecimentos geográficos trabalhados em sala de aula. Esse projeto foi pensado, elaborado para a aplicação na 5ª série, levando em consideração a dificuldade que muitos alunos ainda apresentam na construção e leitura de mapas e de outras imagens. Porém o ensino e aprendizagem das noções cartográficas podem e devem ser trabalhadas em séries mais adiantadas, já que a linguagem cartográfica pode oferecer uma diversidade de informações a respeito da realidade e do cotidiano dos alunos e de noções e conceitos mais amplos e abrangentes. Apesar de este trabalho estar relacionado ao uso de metodologias que possibilitem a análise e interpretação da área onde está localizado o Colégio Estadual Presidente Abraham Lincoln, situado no município de Colombo (PR), pode ser utilizado como uma proposta para o estudo de outras áreas estabelecidas pelos professores e alunos.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: MARLENE MENDES

Orientador: Eloiza Cristiane Torres

IES: UEL

Artigo

Título: A inserção da tecnologia por meio de blog e webquest, em sala de

Palavras-chave: tecnologia; blog, geografia

Apresentação: Este trabalho pretende mostrar a importância da inserção das novas tecnologias em sala de aula como forma de adaptar-se aos avanços da sociedade em que está inserida e, principalmente, aproximar-se mais do mundo do aluno e tornar o ensino da geografia mais eficaz. Vivemos uma época de incertezas causadas, em parte, pelas rápidas mudanças que ocorrem na sociedade e que se refletem por todas as instituições a ela relacionadas. A escola e a educação sentem no seu cotidiano estas incertezas e tem que lidar com elas, de forma a superá-las, em prol do seu desafio maior: formar cidadãos aptos a construir uma vida digna e um mundo mais humanizado.

Produção Didático-pedagógica

Título: Construindo e utilizando Home Page como recurso pedagógico para o ensino de geografia.

Palavras-chave: Webquest; blog; sites; geografia

Resumo: A idéia inicial de construção de Home Page foi barrada por uma questão prática e técnica (e de inexperiência), visto não poder ser atualizada com frequência e, portanto, não ser exatamente o que pretendia com meu trabalho. Assim, a opção passou a ser a de usar a Webquest dentro de um blog. Os alunos utilizarão atividades investigativas, interagindo com informações da internet em sites previamente selecionados.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: NELI ANGELICA FROZZA ARIOTTI

Orientador: Marquiana F.V.B Gomes

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: Estrutura fundiária brasileira: o trabalho de campo como alternativa pedagógica de ensino

Palavras-chave: estrutura fundiária; aula de campo; livro didático.

Apresentação: O presente artigo procura compreender a organização da estrutura fundiária brasileira e verificar como esta tem sido abordada no ensino de Geografia. Para essa compreensão realizamos com os alunos da 2ª série do Ensino Médio, do Colégio Lassale, visitas in loco em pequenas e médias propriedades, onde foram verificadas as realidades vividas pelas pessoas que habitam estes locais, bem como a realização de entrevistas para maior conhecimento do trabalho e da utilização da terra pelas mesmas. De volta a sala de aula, os alunos puderam ler e analisar as respostas obtidas das entrevistas e confrontá-las com textos de três livros didáticos selecionados, que são cotidianamente utilizados pelos professores na disciplina de Geografia, abordando conteúdos sobre a estrutura fundiária brasileira. Os alunos puderam perceber que os textos trazidos pelos livros não retratam claramente a realidade encontrada, principalmente, sobre a pequena propriedade. Os textos enfatizam a importância dos latifúndios, sua produção e destino dos produtos colhidos, mencionando superficialmente a existência das pequenas propriedades, do trabalho desenvolvido pela família e a sua importância para o fornecimento de alimentos para a população.

Produção Didático-pedagógica

Título: Estrutura fundiária brasileira

Palavras-chave: Não disponível

Resumo: O material didático pedagógico desenvolvido foi o OAC, cujo título é: Estrutura fundiária brasileira. O OAC produzido teve como textos de base, artigos do Geógrafo Ariovaldo Umbelino de Oliveira, e a investigação disciplinar busca saber porque os indígenas, escravos, e mais tarde os imigrantes não tornaram-se grandes proprietários de terra como muitos portugueses o foram? Porque a concentração de terras esteve nas mãos de poucos? Para desenvolver tal assunto, recomendamos a leitura da Lei de Terras de 1850 e do Estatuto da Terra de 1964, leis que beneficiam os grandes proprietários. Para que haja a perspectiva interdisciplinar a nossa proposta é que seja feita através da leitura de alguns clássicos da literatura brasileira, quais sejam: Os Sertões, de Euclides da Cunha, Morte e Vida Severina, de João Cabral de Melo Neto. A sugestão dessas leituras vem ao encontro da nossa proposta, pois nesses clássicos literários estão muito presentes às questões agrárias, lutas, conflitos, relações de poder. Ao realizar estas leituras, estaremos interagindo junto a Língua Portuguesa

e a própria História, pois, após a compreensão e o entendimento das mesmas, poderão interagir com a história do Brasil para fazer sua contextualização. A dramatização dos mesmos pode ser realizada juntamente com a disciplina de Artes. Para trabalhar sobre o tema - A estrutura fundiária no Brasil, e que o mesmo se torne um tema interessante, sugerimos que inicialmente se mostre figuras relacionadas a grandes, médias e pequenas propriedades, procurando saber o que os alunos sabem a respeito de cada uma (podem-se usar as recomendadas neste trabalho). Se as mesmas lhe são familiares, conhecidas, se nunca tiveram oportunidade de conhecê-las. Em seguida levá-los a leitura da Lei da Terra de 1850 e também do Estatuto da Terra de 1964, para que os mesmos consigam perceber as semelhanças e diferenças destas leis, escritas em épocas diferentes, mas que tratavam do mesmo assunto, e beneficiavam os mesmos grupos. E após as leituras sugeridas dos clássicos de literatura, os alunos poderão responder questões ligadas a: - época, local, região das histórias lidas, apontarem os principais personagens e o motivo que as fizeram existir. - identificar os períodos históricos vividos, seus presidentes e o período em que governaram; - procurar em jornais reportagens sobre os movimentos sociais atuais que ocorrem no Brasil, especialmente o MST, e estabelecer uma relação entre os mesmos, e uma discussão com a turma: A luta pela posse da terra é recente? Como está na sua região esta questão? O que você sabe de concreto sobre o MST? Você acha justo esse movimento? Qual sua posição em relação a este movimento e a sua reivindicação? - teatralizar a música sugerida - Meu País; - organizar saídas a campo para conhecer in loco uma grande e uma pequena propriedade do município, procurando com isso saber como é a produção de cada uma e a que se destina. O OAC completo está disponibilizado no Portal.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: REGINA DE FATIMA MARTINS RODRIGUES

Orientador: Rosely Sampaio Archela

IES: UEL

Artigo

Título: O MAPA DO GEORREFERENCIAMENTO EDUCACIONAL NAS AULAS DE

Palavras-chave: Geografia; Ensino; Tecnologia.

Apresentação: A finalidade deste artigo é apresentar a aplicação da produção didático – pedagógica sob o título: O Mapa do

Georreferenciamento Educacional como Instrumento nas Aulas de Geografia. A produção didática foi desenvolvida durante o Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) do Estado do Paraná e aplicada com alunos da 8ª série do ensino fundamental do Colégio Estadual Hugo Simas, da cidade de Londrina. Levando-se em conta que o mundo caminha cada vez mais na direção de uma sociedade da informação na qual o uso das novas tecnologias torna-se indispensável na educação e que, a partir do ano de 2006, o Estado do Paraná vem utilizando o sistema de matrícula georreferenciada, a proposta deste trabalho é a de elaborar com esses alunos um mapa com informações sobre o georreferenciamento educacional e levá-los a conhecer as novas tecnologias que vem sendo utilizadas na Cartografia. Assim os alunos poderão ampliar as suas capacidades de observar, conhecer, explicar e caracterizar o lugar em que vivem.

Produção Didático-pedagógica

Título: O Mapa do Georreferenciamento Educacional como Instrumento Auxiliador nas Aulas de Geografia

Palavras-chave: Ensino; Geografia; Tecnologias.

Resumo: Os métodos de aquisição e manipulação de dados passa por um grande avanço tecnológico. Essas tecnologias que surgiram ao longo do tempo passaram a contribuir para a confecção e análise de mapas. Observa-se atualmente um aumento de pesquisas voltadas para o uso do geoprocessamento em diferentes áreas do conhecimento. A Secretaria de Estado da Educação do Paraná tem feito uso dessa tecnologia nas matrículas dos alunos de 4ª e 8ª séries do ensino fundamental. Sendo assim, observei a relevância de levar aos alunos o conhecimento sobre o uso dessa tecnologia.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: RENATA FERNANDES DA SILVA

Orientador: AECIO RODRIGUES DE MELO

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: A Sociedade de Consumo e a Questão Ambiental

Palavras-chave: sociedade, natureza, consumismo, lixo.

Apresentação: O objetivo deste projeto foi refletir sobre a sociedade de consumo, que tem levado a inúmeros problemas de ordem ambiental, em especial o lixo sólido resultado de nosso consumo diário e o destino

dado ao mesmo. Foi desenvolvido junto aos alunos do 2º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Maria Dalila Pinto, em Santo Antônio da Platina - PR. Através de pesquisas bibliográficas, questionários, entrevistas, debates, trabalho de campo e divulgação dos resultados junto aos demais alunos do colégio, foi possível analisar atitudes do cotidiano que levam a produção demasiada de lixo e, verificando qual é o destino dado ao mesmo neste município. Foram realizados debates para discutir, de forma crítica, o que seria possível fazer para amenizar esse que é um grande problema ambiental urbano. Questões como, redução do consumo, reaproveitamento e reciclagem foram temas de discussão, sempre tendo como intuito, buscar um estilo de vida mais saudável, voltado às questões ambientais e menos direcionado ao consumismo. Este trabalho foi elaborado para auxiliar em uma educação mais dinâmica, voltado para a cidadania ambiental, isto é, os conteúdos teóricos aplicados no cotidiano dos educandos, visam proporcionar a conscientização ambiental e uma relação em equilíbrio com a natureza.

Produção Didático-pedagógica

Título: Lugar de Lixo é no Lixo?

Palavras-chave: natureza, sociedade, consumismo, lixo.

Resumo: A escolha desta produção justifica-se pelo fato de vivermos em uma sociedade que estimula o consumo desenfreado, sem a devida preocupação com a natureza e desta forma produzindo uma imensa quantidade de resíduos. O ser humano parece ter se esquecido que também faz parte do mundo natural, e que ao degradar o meio ambiente está colocando sua própria vida em risco. O principal objetivo deste trabalho foi refletir sobre o consumo, a geração de lixo, seu destino e os impactos ambientais. E assim, buscar mudanças de hábitos e atitudes que promovam um estilo de vida mais saudável e em equilíbrio com a natureza. Teve como público alvo os alunos do 2º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Maria Dalila Pinto. A metodologia utilizada foi, a leitura do material elaborado, reflexões e a resolução de atividades nele contidas como: pesquisas, debates e interdisciplinaridade com História e Biologia. Desta forma, desenvolvendo um trabalho voltado para a conscientização ambiental.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: ROZINEI PEREIRA DE ANDRADE

Orientador: Margarida Peres Fachini

IES: UEM

Artigo

Título: O LÚDICO E AS INTERAÇÕES HOMEM-NATUREZA NO ENSINO DA GEOGRAFIA

Palavras-chave: Geografia. Jogos pedagógicos. Aprendizagem. Estudo da paisagem.

Apresentação: O presente estudo tem por objetivo reconhecer a importância e o significado do lugar como espaço de vivência cotidiana dos homens e instrumento de estudo e análise da realidade para perceber a capacidade e as potencialidades de ação de cada indivíduo no exercício da cidadania, também identificar e interpretar as interações existentes entre o homem e a natureza na paisagem geográfica, utilizando estratégias para melhoria do processo ensino-aprendizagem. Com ênfase no conhecimento sobre a paisagem geográfica a área de estudo foi o município de Ubiratã (Pr). As atividades foram desenvolvidas no período de fevereiro a julho de 2009, envolvendo os alunos da 6ª série do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Quintino Bocaiúva. A metodologia esteve embasada no lúdico e o uso de jogos pedagógicos denominados: Onde estou?, dominó e Ubicorrída. A aplicação dos jogos e as atividades desenvolvidas resultaram na promoção de uma aprendizagem prazerosa, levando-os a tornarem-se sujeitos ativos das atividades, descobrindo significados, saboreando o processo de construção do mesmo e colhendo resultados positivos, lidando com regras, exercitando assim a sociabilidade e ampliando o seu senso crítico.

Produção Didático-pedagógica

Título: O lúdico e as interações Homem-Natureza no Ensino da Geografia

Palavras-chave: lúdico; jogos, Geografia; conhecimento; espaço geográfico

Resumo: Essa unidade pedagógica traz a proposta da inovação no ensino da Geografia, adotando novas formas de aquisição e construção dos saberes. O material pedagógico preparado visa trabalhar o conhecimento sobre a paisagem geográfica com ênfase ao Município de Ubiratã, assim como provocar mudanças de postura e a adoção de novos hábitos. Para atingir tal objetivo, propõe-se três jogos que são:- Onde estou ?- Dominó Conhecendo o meu lugar- Ubicorrída

Disciplina: Geografia

Professor PDE: SANDRA TEREZINHA MALYSZ

Orientador: Yolanda Shizue Aoki

IES: UEM

Artigo

Título: O espaço do município e a geografia no ensino fundamental: Uma reflexão sobre a responsabilidade sócio-ambiental a partir do estudo do espaço da produção agropecuária e da relação rural-urbano.
Palavras-chave: estudos da localidade, estudo do meio, produção do espaço agrário, relação cidade-campo.

Apresentação: Com esse trabalho, pretendemos contribuir com as discussões sobre a relação local-global/ e global/local, para o ensino-aprendizagem da geografia, para a formação de cidadãos com responsabilidades sociais e ambientais, capazes de intervir diante das contradições do seu espaço. Para tanto, fizemos um recorte do objeto de estudo – o espaço do município, e enfocamos o estudo do espaço agrário no ensino fundamental, como possibilidade de reflexão sobre a responsabilidade sócio-ambiental.

Produção Didático-pedagógica

Título: MARINGÁ: O ESPAÇO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

Palavras-chave: estudos da localidade, estudo do meio, produção do espaço agrário, relação cidade-campo.

Resumo: Nessa produção didático-pedagógica, o estudo do espaço do município é tanto objeto de estudo, quanto motivação e recurso para o ensino-aprendizagem dos conteúdos geográficos. Com o intuito de promover a responsabilidade socioambiental, trabalhamos com o espaço da produção agropecuária; as inter-relações entre os elementos da paisagem natural e a relação deste com o espaço socialmente produzido.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: SIDNEIA APARECIDA BAZO

Orientador: Elpidio Serra

IES: UEM

Artigo

Título: AGRICULTURA ORGÂNICA COMO ALTERNATIVA ECONÔMICA PARA O PEQUENO PRODUTOR RURAL FAMILIAR EM UMUARAMA

Palavras-chave: Produção orgânica; Agricultura familiar; Alternativa econômica

Apresentação: A agricultura orgânica representa, ao mesmo tempo, alternativa econômica para os pequenos produtores rurais familiares e alimentação saudável para as populações dos espaços urbano e rural. Tomando por base esta realidade é que o presente trabalho foi desenvolvido como proposta de intervenção aplicada aos alunos e pelos alunos do ensino médio do Colégio CEEBJA (Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos), de Umuarama, atendendo a uma etapa do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE). Na proposta de intervenção, o objetivo principal foi passar conhecimentos aos alunos a respeito da produção e consumo de produtos orgânicos e fazer com que eles, detendo as informações necessárias, se transformassem em multiplicadores de conhecimentos na comunidade em que vivem.

Produção Didático-pedagógica

Título: AGRICULTURA ORGÂNICA COMO ALTERNATIVA ECONÔMICA PARA O PEQUENO PRODUTOR RURAL FAMILIAR EM UMUARAMA

Palavras-chave: Produção orgânica; Agricultura familiar; Alternativa econômica

Resumo: A apresentação deste Objetivo de Aprendizagem Colaborativa (OAC) tem como finalidade deixar registradas algumas informações sobre a agricultura, em especial a agricultura orgânica como alternativa econômica para o pequeno produtor rural familiar.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: SIMONE APARECIDA SILVA

Orientador: Rosely Sampaio Archela

IES: UEL

Artigo

Título: Alfabetização Cartográfica para alunos do curso de Formação Docente da Educação Infantil e anos Iniciais de Ensino Fundamental

Palavras-chave: Cartografia; Alfabetização Cartográfica; Formação de Professores

Apresentação: Sabemos que a Cartografia faz parte do nosso cotidiano, porém inúmeras vezes nos deparamos com pessoas que apresentam dificuldades em interpretar os elementos das paisagens justamente porque lhes faltam os conceitos básicos dessa importante ferramenta do ensino de Geografia. Entendemos que a escola é o espaço em que esses conceitos devem ser ensinados. Estudos mostram que os professores da Educação Infantil e anos Iniciais do

Ensino Fundamental recebem pouca formação quanto à Alfabetização Cartográfica, desse modo o presente Artigo que faz parte do trabalho de conclusão do Programa de Desenvolvimento Educacional da Secretaria de Estado da Educação do Paraná tem por finalidade apresentar uma proposta de Alfabetização Cartográfica para alunos do Curso de Formação Docente procurando proporcionar-lhes uma maior formação quanto aos seus conceitos básicos e assim fornecer subsídios para a futura atuação nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na Educação Infantil.

Produção Didático-pedagógica

Título: Alfabetização Cartográfica para Alunos do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Palavras-chave: Geografia; Cartografia; Alfabetização Cartográfica; Formação de Professores.

Resumo: Propor um projeto de alfabetização cartográfica para alunos do Curso de Formação de Docentes, que serão professores de educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Considera-se que o professor dessas séries ainda recebe uma formação deficitária em Cartografia, como escrevem as pesquisadoras (ALMEIDA & PASSINI, 2008; PISSINATI & ARCHELA, 2007; CASTELAR, 2007). Desse modo o projeto contribuirá para melhorar a formação profissional desse futuro professor quanto a construção e leitura de mapas.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: SIRLEI APARECIDA LEMOS

Orientador: KARLA ROSARIO BRUMES

IES: UNICENTRO

Artigo

Título: Leitura Dinâmica do Mundo

Palavras-chave: Leitura; interpretação; telejornal

Apresentação: Um dos grandes problemas enfrentados em sala de aula é a leitura, e o educando, ao deparar-se com um texto, na maior parte das vezes lê, mas não o compreende. Para a Geografia, compreender o que está escrito, é de fundamental importância na leitura do mundo. Neste sentido, foi necessário fazer com que os alunos aprendessem a ler o texto que a eles proporcionasse o entendimento claro de cada palavra, de cada expressão para então, entender o contexto, a partir de uma maneira diversificada de ler o mundo e que fosse atrativa. Após a

leitura, os alunos em grupo, criaram os seus próprios textos para narrá-los em um Telejornal. Diante disso, o objetivo da proposta implementada foi fazer com que os alunos, a partir de um texto, aprofundassem seu conteúdo, ampliando, efetivamente, seus conhecimentos, por meio da editoração de um telejornal. Após esse momento foi perceptível que os alunos procuraram saber mais sobre os assuntos trabalhados. Entendemos que a partir desta experiência que quando os alunos realizam atividades diferentes, dinâmica, sobre o conteúdo ministrado, eles aprendem mais.

Produção Didático-pedagógica

Título: Aquecimento Global

Palavras-chave: Impacto; Efeito Estufa; Impacto Ambiental; Desenvolvimento Sustentável

Resumo: O folhas produzido buscou embasar o problema ambiental do Aquecimento Global. Sua definição, causas e suas consequências. Ainda, relatou algumas soluções já postas em prática. Ainda, reportou-se ao desenvolvimento sustentável, de modo breve e, da necessidade da união de todos em torno do problema. Ou seja, os impactos ambientais são um problema para a coletividade e, como tal deve ser resolvido.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: SUELI APARECIDA DO NASCIMENTO

Orientador: Mario Cezar Lopes

IES: UEPG

Artigo

Título: ANÁLISE DO ESPAÇO SOCIAL E ECONÔMICO DAS RUAS NICOLAU KLÜPPEL NETO E CASTANHEIRA, SUAS RELAÇÕES COM O COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA ELZIRA CORREIA DE SÁ E COMUNIDADE LOCAL

Palavras-chave: Escola, Compreensão Espacial, Valorização.

Apresentação: Entre os meses de Fevereiro a Junho de 2009, nas aulas de Geografia e em saídas e campo com grupos de 20 a 30 alunos do 1º Ano do Ensino Médio da Escola Estadual Professora Elzira Correia de Sá, na cidade de Ponta Grossa - Pr realizamos uma análise do espaço social e econômico das ruas Nicolau Klüppel Neto e Castanheira, suas relações com o Colégio Elzira Correia de Sá e comunidade local. Com o objetivo de entender a importância dos estabelecimentos privados e públicos no desenvolvimento do referido

espaço; Determinar a ligação direta com os alunos do referido colégio; a evolução do espaço urbano das referidas ruas quanto a sua diversificação. A pesquisa realizou-se em quatro etapas, compreendida entre aulas teórica e elaboração de mapas e questionários em sala, treinamento de grupos de alunos para as saídas de campo para aplicar os questionários, fechamento dos questionários, análise dos resultados, contextualização e elaboração de gráficos com os dados coletados. Foram empreendidas atividades que possibilitaram o debate e contextualização, através de exposição de dados e elaboração de textos, possibilitando a compreensão e percepção que os alunos apresentavam sobre o espaço de estudo, tanto quanto as atitudes e valores.

Produção Didático-pedagógica

Título: ANÁLISE DO ESPAÇO SOCIAL E ECONÔMICO DAS RUAS NICOLAU KLÜPPEL NETO E CASTANHEIRA, SUAS RELAÇÕES COM O COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA ELZIRA CORREIA DE SÁ E COMUNIDADE LOCAL

Palavras-chave: Espaço, Sociedade, Local, Valorização, Cidadania.

Resumo: A análise do espaço social e econômico das ruas Nicolau Klüppel Neto e Castanheira, suas relações com o Colégio Estadual Professora Elzira Correia de Sá e Comunidade Local, na cidade de Ponta Grossa – PR. A pesquisa será elaborada pelos alunos da 1ª Série do Ensino Médio e procura evidenciar o valor de o aluno compreender o seu espaço de vivência, e sensivelmente induzi-lo à reflexão, ao pensamento crítico, a valorização do espaço, a atuação na sociedade, para concretizar o exercício efetivo de sua cidadania. É intento levá-lo a compreender a importância dos equipamentos públicos para o desenvolvimento do espaço em estudo, determinando os estabelecimentos que possuem ligação direta com os alunos do referido Colégio, procurar detectar a evolução urbana das referidas ruas quanto a sua diversificação, vantagens e desvantagens para a comunidade local e os diferentes espaços freqüentados pelos jovens e seus significados. A percepção do ambiente, leituras sócio-espaciais, levantamento bibliográfico, questionários, coleta de dados serão os métodos utilizados para a compreensão da realidade local e para desvendar potencialidades no processo ensino-aprendizagem, permitindo entender a complexidade e a interação de diversos elementos, levando a produção do conhecimento. É desejo propiciar ao aluno o conhecimento de sua realidade local, despertando-o para a observação, a percepção, a avaliação, a criatividade, a criticidade e a interação com o seu espaço geográfico, para posteriormente contextualizá-lo ao global.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: TEREZA BELO FELICIO KUSNICK

Orientador: Mario Cezar Lopes

IES: UEPG

Artigo

Título: APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO DE GEOGRAFIA NA EJA UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR

Palavras-chave: Aprendizagem Significativa; Educação de Jovens e Adultos; mapas conceituais; interdisciplinaridade.

Apresentação: O objetivo deste artigo é apresentar uma experiência de ensino fundamentada nos preceitos da Aprendizagem Significativa e usando os recursos dos mapas conceituais. A proposta foi elaborada levando em conta as especificidades da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e enfrentamento da não concomitância disciplinar, usual nesta modalidade de ensino, e que dificulta a relação entre o conhecimento escolar e o cotidiano do aluno. A metodologia envolveu uma abordagem multidisciplinar entre Geografia, Biologia e Inglês, fundamentada nos pressupostos da Aprendizagem Significativa e no trabalho de Paulo Freire. Os alunos foram introduzidos no uso do programa CMAPTOOLS, próprio para a construção de mapas conceituais. A pesquisa possibilitou perceber que os discentes, se orientados, constroem trabalho interdisciplinar crítico-reflexivo sobre a temática proposta e isto se evidenciou nas atividades replicadas nos mini-cursos. Conclui-se a necessidade de implementação de uma Política Educacional voltada para a inclusão digital para os alunos da EJA que não diferentes dos outros carecem desse recurso, bem como a formação dos educadores em utilização de novas tecnologias.

Produção Didático-pedagógica

Título: A Rede de Relações Urbanas na Perspectiva da Aprendizagem Significativa

Palavras-chave: Aprendizagem Significativa; Interdisciplinaridade; Relações Urbanas

Resumo: A Unidade Temática aqui apresentada procura desenvolver mais uma forma de trabalhar em sala de aula, utilizando uma teoria conhecida como Aprendizagem Significativa formulada por David Ausbel e Josef Novak na década de 1980. Ao dar continuidade a seus estudos Novak desenvolveu uma ferramenta que veio a completar e ajudar na implementação da teoria que é o Mapa conceitual. O Mapa Conceitual caracteriza-se por delinear uma rede de conceitos que favorecem o entendimento de determinado assunto, tornando assim a aprendizagem significativa. Este material é composto por duas

temáticas, a 1ª parte a ser apresentada trata do resumo da própria teoria, a ser trabalhado com professores e alunos do ensino Médio do CEEBJA prof. Paschoal Salles Rosa, público alvo da implementação da proposta. O 2º momento especificamente com os alunos e sob forma de mini-cursos far-se-á o uso do assunto a ser trabalhado, que no caso foi escolhido o conteúdo “A Rede de Relações Urbanas”, por ser considerado um tema amplo e interdisciplinar.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: UMBERTO DE OLIVEIRA

Orientador: Luciano Zanetti Pessoa Candiotto

IES: UNIOESTE

Artigo

Título: CRISE DA ÁGUA E SEU REUSO COMO ALTERNATIVA DE CONSERVAÇÃO: O EXEMPLO DAS CISTERNAS PLUVIAIS

Palavras-chave: Palavras-chave: recursos hídricos, escassez, alternativa de reuso, disponibilidade, captação, água de chuva, educação ambiental.

Apresentação: O presente artigo trata sobre um trabalho de educação ambiental no meio escolar, desenvolvido no Colégio Estadual Carlos Drummond de Andrade, na cidade de Foz do Iguaçu/PR, cujo tema central é a captação de água de chuva para usos não-potável, tais como horta, jardinagens, lavagem de pátio interno e externo, banheiros, etc., com a finalidade de reduzir o consumo de água tratada fornecida pela empresa concessionária (SANEPAR). O aproveitamento de água de chuva é uma das alternativas que contribuem para reduzir o consumo e amenizar a escassez, por se tratar de reuso de um potencial hídrico disponível e pouco aproveitado. Sua utilização ajuda na conservação dos mananciais, além de contribuir para uma melhora no sistema de drenagem urbana. Com base nos dados coletados através do projeto experimental, observou-se que o consumo de água tratada diminui em períodos mais chuvosos, revelando que uma grande parte do consumo de água do colégio é destinada a usos menos nobres, como a limpeza de salas de aula, pátios e corredores. Assim, propõe-se um sistema com capacidade de coleta para todos os telhados da escola, com sistema de pré-filtragem para melhor aproveitamento e utilização.

Produção Didático-pedagógica

Título: A ESCASSEZ DA ÁGUA: UMA CRISE GLOBAL, MAS NÃO PARA TODOS

Palavras-chave: recursos hídricos, disponibilidade, utilização, escassez, política das águas, poder aquisitivo e consumo.

Resumo: A água é um elemento natural vital. Sem ela nada teria existido e a vida não se sustentaria. Dada a sua importância e a intensificação de seu uso, agregou valor econômico face ao modelo de sociedade que adotamos, sendo considerada como recurso hídrico. Em geral, quase todas as atividades desenvolvidas pelo ser humano carecem de água para seu êxito. Aliás, desde a origem das civilizações o homem sempre tem buscado se estabelecer próximo às fontes de água, utilizando-a na agricultura principalmente. O volume de água presente em nosso planeta tem sido o mesmo, pelo menos nos últimos milhões de anos. O que cresceu foi a demanda, motivada pela produtividade desenfreada, impulsionada pelo consumo. Este fato produziu o que chamamos de risco de escassez, divulgado muitas vezes como se fosse um processo natural irreversível, excluindo muitas pessoas do direito ao acesso a água. A crise aparentemente global, acaba atingindo de forma mais intensa os mais pobres. Pessoas que vivem em regiões áridas, mas com bom poder aquisitivo têm melhor acesso à água do que aquelas pessoas pobres que vivem em outras regiões onde este recurso ainda é farto. Mais do que a escassez física, o problema de acesso à água concentra-se na sua gestão.

Disciplina: Geografia

Professor PDE: WILSON JOSE SIQUEIRA

Orientador: Coaracy Eleuterio da Luz

IES: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Artigo

Título: O ESTUDO DO MEIO URBANO E A QUESTÃO DA SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL NO ENSINO DA GEOGRAFIA ESCOLAR

Palavras-chave: Cidade. Segregação. Favela. Ensino de Geografia.

Apresentação: O objetivo deste artigo é repensar as práticas pedagógicas adotadas pelos professores de geografia em salas de aulas referentes ao desenvolvimento dos conteúdos do meio urbano com destaque à produção dos espaços de segregação social. Foi adotada a pesquisa de campo como metodologia de trabalho, a qual deveria ser mais e melhor explorada pelos docentes. Os resultados obtidos foram observados através da participação efetiva e expressiva de todos os alunos envolvidos nas atividades, assim como na elaboração de quadros e gráficos a partir dos dados levantados na

pesquisa. A apresentação dos trabalhos feita pelos alunos possibilitou concluir que é possível fazer um ensino-aprendizagem motivador, onde os conceitos científicos se aprendem a partir do conhecimento da própria realidade.

Produção Didático-pedagógica

Título: Segregação Sócio-espacial. O que é isto?

Palavras-chave: cidade, segregação, social, espacial

Resumo: Segregação sócio-espacial é um fenômeno urbano, portanto relaciona a cidades. E quando pensamos em uma cidade o que logo nos vem à mente é a forma materializada que ela se apresenta. Normalmente, observamos os aspectos positivos do centro ou de uma área bem cuidada. Entretanto, a cidade é também o espaço onde se evidencia com maior clareza as enormes desigualdades sócio-espaciais. Esse contraste que envolve a cidade, ora como espaço privilegiado marcado pela beleza e riqueza, ora caracterizado pela pobreza e exclusão social e espacial, é agravado, principalmente, nos países cujo modelo socioeconômico é o capitalismo. De forma geral, as desigualdades provocadas pela segregação sócio-espacial ocasionam duas situações distintas: uma delas diz respeito aos espaços urbanos apropriados por pessoas com alto poder aquisitivo. Esse espaços formam a "cidade legal" dotado de toda infra-estrutura. Na outra situação, estão os espaços urbanos constituídos por pessoas pobres ou miseráveis, com baixíssima condição de mobilidade, habitando as chamadas "cidades ilegais" desprovidas de equipamentos, serviços e infra-estruturas. Assim as cidades contemporâneas vêm se estruturando cada vez mais com essa dualidade, por uma lado pessoas sem poder econômico segregadas arbitrariamente para as periferias distantes do centro, as quais geralmente são carentes de políticas públicas e por outro, pessoas com padrão sócio-econômico elevado que se auto-segregam em áreas privilegiadas do espaço urbano, preferindo o isolamento ao convívio social com as demais camadas da população.